O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 15$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 4[illegible] » .. 2[illegible]
Pagamento adiantado

Sabbado, 10 de novembro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha. ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 502

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

SECRIPTORIO—Rua 15 de Novembro 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 561

São agentes desta folha os srs:
Em SANTOS—Raul de Aguiar
Em TAUBATÉ—Alvaro Guerra.
Em PIRACICABA—Joaquim Luiz.

Dr. Bettencourt Rodrigues

DA
Faculdade de Medicina do Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa
Official da Academia de França

Residencia—Rua da Liberdade, 144.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 32, 2º andar.
Telephone—601.

Aurelio Vaz

LEILOEIRO. — Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 2—A. Residencia, rua de S. João, 180.

REGUAS DE AÇO

Unicos importadores—A Industrial de S. Paulo, O Livro Verde, á rua Direita, n. 14, e 15 de Novembro, n. 29.
SÃO PAULO

FERREIRA COUTO & C., em liquidação, mudaram-se para a rua do Commercio, n. 32.

Drs. AVELLAR BRANDÃO e JULIO BRANDÃO
ADVOGADOS
Encarregam-se de todos os trabalhos de sua profissão, quer na Capital, quer no interior.
Escriptorio: travessa da Sé, n. 2-B

Livraria Classica de Alves & C.

Rua da Quitanda, n. 9—S. Paulo.
Rua Gonçalves Dias, n. 40 — Rio de Janeiro.

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

Pão de leite
CONFEITARIA INDUSTRIAL
RUA DE S. JOÃO, N. 73

SANATORIO
DOS
Drs. Tapajós e Fausto
Rua do Gazometro, n. 1 (Braz)
Medicina—Cirurgia
Secção especial para alienados—Hydrotherapia

CASA HOLLENDER
Pianos, livros, musicas e antiguidades
22, RUA BENJAMIN CONSTANT, 22

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 9

A Sociedade Hespanhola de Beneficencia e o Cassino Hespanhol nomearam commissões que irão collocar corôas na estatua do general Osorio.

— Os membros da Commissão Oriental mudaram-se para o Hotel dos Extrangeiros.

— Foram concedidas honras de general ao visconde do Cabo Frio e outros; de coronel, ao sr. Braga (commandante do 1.º batalhão da força policial de S. Paulo) e outros.

— O Instituto Nacional de Musica offerece um concerto, no dia 13, á Commissão uruguaya.

(Do nosso correspondente)

RIO, 9

O barão de Ladario foi nomeado membro da commissão de Finanças, em substituição do sr. Coelho Rodrigues.

O sr. Oiticica censurou energicamente diversos actos do Ministerio do Interior e da Justiça.

— O sr. Catunda, que parte amanhã para o Ceará, conferenciou com o sr. Prudente de Moraes.

— A Camara, por proposta do sr. Francisco Glycerio, considerou feriados os dias 10 e 12 do corrente.

— Reunem-se amanhã os alumnos da Academia de Medicina, para nomearem a commissão que os represente nas proximas festas.

— O couraçado *Aquidaban* parte para a Europa, levando muitos alumnos da Escola Militar.

— A Commissão oriental visitou hoje os Ministerios da Guerra, da Marinha e Repartições annexas.

Pediram os retratos de diversas notabilidades militares, assim como obras escriptas por officiaes brasileiros.

— Cambio:
Bancario, 11 5/16 a 11 1/2;
Particular, 11 3/8 a 11 1/2.
Soberanos:
Vendedores, 21$500;
Compradores, 21$330.
Apolices de 4 %, 1:200$.
Ditas de 5 %, 1:040$.
Acções do Banco Mercantil de Santos, integralisadas, 200$.

— O *Jornal* illuminará a luz electrica a fachada do seu edificio, durante as festas.

Fará o mesmo a *Companhia do Gaz*.

— A *Companhia Torrens* submetteu á approvação do governo os estudos para os melhoramentos do porto da Victoria.

— A Commissão oriental prometteu ir a S. Paulo.

(Do nosso correspondente)

SANTOS, 9

Café:
Vendas, 32.000 saccas, ao preço de 12$.
Mercado, firme.
— Cambio bancario, 11 3/8.
— A Alfandega rendeu hoje réis 163:777$777.
A Recebedoria, 130:033$687.
— Entraram hoje neste porto os vapores:
Francez, *Santa Fé*, procedente do Havre, com carga de varios generos, consignado a H. F. Dillon;
Allemão *Petropolis*, de Hamburgo, mesma carga, a E. Johnston & C.;
Inglez *Bellona*, de Antuerpia, idem, a Hampshire & C.
Sahiram os vapores:
Inglez *Holbein*, para Hamburgo, com carga de café;
Inglez *Ida*, para Porto Alegre, com varios generos;
Argentino *Pomona*, para o Desterro, em lastro.

(Do nosso correspondente)

Explosivos

Ha cousas tão extravagantes no serviço publico do nosso Estado, que ninguem poderá ou saberá explical-as.

Uma dessas anomalias consiste no despacho de polvora e dynamite nas estradas de ferro Central do Brasil (Norte) e União Sorocabana e Ituana.

Os empregados das estações dessas vias-ferreas recusam-se a fazer o despacho daquelles explosivos sem licença, por escripto, da auctoridade policial.

A formalidade seria facil de satisfazer, se não fosse o modo como é feito o serviço na Repartição Central da Policia, onde se perdem dias e dias para obter um simples deferimento em qualquer petição.

Os commerciantes que precisam despachar as alludidas mercadorias por qualquer das duas estradas mandam o requerimento á Policia:

—Volte amanhã!

—Volte depois!

—Venha daqui a duas horas.

—Ainda não está prompto; queira voltar.

E passam-se quatro, cinco e ás vezes seis dias, sem obterem a auctorisação.

Ora isto é tanto mais futil quanto é certo que a *São Paulo Railway* recebe quaesquer explosivos para todos os pontos da sua linha e daí qué com ella entrongam, independente de licença da policia.

Assim deve ser, com effeito, pois já não ha mais razão para a manutenção de medidas excepcionaes que o periodo revolucionario justificava, em parte, mas que hoje, sob o dominio da paz, se tornam vexatorias ou ridiculas.

Queremos crer que essa ordem da auctoridade está perdurando por mero esquecimento de quem a deu ou por excesso de escrupulo da administração das duas estradas.

A polvora e o dynamite não são apenas instrumentos de guerra: representam importantes elementos para as industrias e para a vida agricola dos habitantes do interior.

E' mesmo necessario, na roça, estar armado contra as féras e contra os criminosos.

Os viajantes que se embrenham pelo interior—boiadeiros, tropeiros ou simples cobradores commerciaes—seriam imprevidentes se se aventurassem nas suas excursões longinquas sem armas de fogo, de longo alcance.

Estamos em um paiz e em um Estado cujo territorio, em parte, ainda se conserva deserto ou habitado por tribus selvagens.

O dr. chefe de policia, nascido no sertão, conhece de experiencia propria o que é a arma para o sertanejo. Republicano, elle deve saber que nenhum cidadão da grande Republica Norte-Americana deixa de usar o seu revólver e que cada fazenda do Mississipi, do Texas ou do Ohio é um verdadeiro arsenal de guerra, em miniatura.

De muitas casas commerciaes desta capital sabemos nós que se recusam a fornecer explosivos á freguezia do interior, para se eximirem á morosidade irritante do expediente da Repartição Central.

Aqui temos, portanto, um prejuizo consideravel para o nosso commercio, que um simples officio do dr. chefe de policia remediará, se a nossa indicação não fôr acoimada de opposição partidaria.

Tudo é possivel neste mundo...

Historia da Revolta

Damos hoje uma dose verdadeiramente homeopathica da interessante *Historia da Revolta*.

Este trabalho não é da redacção e não recebemos hontem do Rio, como de costume, a remessa que nos faz diariamente o nosso brilhante collaborador.

A chegada da commissão oriental e a inicioção dos festejos que devem começar hoje na capital federal são motivos que justificam a primeira falta do illustre historiador.

Gatunos

Na noite de 7 para 8, os gatunos visitaram diversas casas de negocio da rua das Perdizes e immediações, arrombando cauteliosamente as portas.

Da venda de Luiz Francez levaram 400$ em dinheiro e varios generos.

Da rua da Barra Funda, mesmo em frente á estação, conduziram perto de 12$ que havia na gaveta.

Do n. 66 da mesma rua nada levaram, apezar de haverem arrombado a porta e entrado no estabelecimento, nada roubaram, porque um cão os fez fugir.

Só de manhã os donos das casas arrombadas descobriram a violencia, não obstante morarem nellas.

A estação das Perdizes é o ponto onde os gatunos embarcam e desembarcam para evitarem a policia, na Luz.

Remetteu-se ao presidente deste Estado, para informar a respeito, uma cópia do officio do consulado da Dinamarca que se refere a emolumentos cobrados em Santos por certidões de obito de marinheiros dinamarquezes.

Foi exonerado, a pedido, Manoel Martins Alfaya, do cargo de agente thesoureiro do correio de Santos, deste Estado, e nomeado para o referido cargo Leonel Ayres Guerra.

Foi nomeado chefe da commissão encarregada da construcção da linha telegraphica de Itararé a Castro e da cidade da Faxina á villa da Ribeira o capitão do corpo de engenheiros Antonio Felix de Sousa Amorim, sendo exonerado do referido cargo o major Lino de Oliveira Ramos.

HISTORIA DA REVOLTA

XX

Invasão e dominio de Santa Catharina e Paraná

(Continuação)

O tenente Annibal Cardoso, ministro da guerra, vendo que não se queria cumprir a clausula da capitulação de Tijucas, que assegurava aos officiaes a liberdade de se retirarem — o que só conseguiram dous mezes depois, após grandes luctas e soffrimentos — rompeu abertamente com elle e retirou-se para Montevideo. O dr. Doria, pelo seu lado, não se incommodava nada com elle e agia por sua conta. Gumercindo longe de attender ás solicitações do almirante Custodio, procrastinava como bem lhe parecia e insistia obstinadamente em vencer a Lapa, para entrar em S. Paulo por terra. E o pobre do almirante Custodio, só e abandonado, sem forças, sem energia e sem acção, permanecia inactivo em Santa Catharina.

Por outro lado, o sr. Silveira Martins, que havia já recusado vir ao Rio quando o sr. Custodio, ainda na bahia, a isso o convidou, não queria entender-se com o governo de Santa Catharina e só mantinha relações com o sr. Saldanha da Gama. A acção proseguia, pois, sem methodo, cada cabeça com a sua sentença. No fundo, a direcção estava de facto nas mãos de Gumercindo, que afinal era o unico que agia com um proposito conhecido e fixo: invadir S. Paulo. Os demais chefes nada faziam. O sr. Custodio vivia alterado; um dia que lhe constou que a esquadra do governo surta em Montevideo (formada do *Bahia*, *Tiradentes*, *Santos* e *Itaipú*, ao mando do almirante Gonçalves Duarte) havia sahido com destino ao Rio-Grande, elle, o almirante, elle, o chefe, telegrapha a Gumercindo pedindo que o aconselhasse, que elle não sabia o que fazer!

A verdade era que apenas o *Itaipú* havia sahido com destino a Pernambuco, levando a seu bordo o almirante, que lá chegou são e salvo.

Se os principaes chefes assim estavam, não é para surprehender que os demais personagens desta triste aventura cuidassem mais de seus prazeres e de seus interesses que do objectivo da lucta.

Vencida a tremenda resistencia da Lapa, Gumercindo resolveu continuar a invasão e chegou á cidade de Castro. Mas então já toda a fronteira de Itararé em S. Paulo estava guarnecida sufficientemente, e, antes que elle pudesse tentar o ataque, o governo, que se havia preparado, atacava definitivamente, as forças, na bahia do Rio, onde cumpre ver o que se estava passando.

(Continúa)

Lorena

Por deploravel engano de um empregado do nosso escriptorio, ao extrahir as relações dos srs. assignantes em diversas localidades da E. F. Central do Brasil, foram considerados os novos assignantes angariados pelo nosso digno e honrado agente naquella linha, sr. Alvaro Guerra, como devedores a esta empreza desde 1.º de julho, quando consta no livro haver começado a remessa para os mesmos em 26 de setembro.

Pedimos desculpa do equivoco, declarando mais uma vez que as assignaturas d' *O Commercio de S. Paulo* só começam a ser contadas desde o dia em que a folha principia a ser remettida aos srs. assignantes.

PERNAMBUCO

Recife, 24 de outubro.

(Conclusão)

Nada occorreu, porém, nessa noite, e o dia seguinte passou relativamente calmo, apezar da vinda á cidade do sr. José Marianno, que continuou a receber as mais significativas provas de sympathia.

Confiando nesta apparente tranquillidade, a commissão dos festejos convidou o distincto republicano para assistir, no dia seguinte, ao fogo de artificio, que fôra prudentemente adiado.

Voltaram os boatos aterradores a circular na cidade, mal foi conhecida a resolução do sr. José Marianno que, ou por ignorar o que se dizia, ou por querer, apezar de tudo, assistir mais uma vez ás festas em sua honra, sahiu de sua casa, no Poço da Panella, logo que anoiteceu, e dirigiu-se á cidade, seguido de muitos carros.

Ao chegar ao pateo do Paraizo, grande numero de pessoas cercou o carro do sr. José Marianno e avisou-o das intenções hostis da policia, aconselhando-o a que não comparecesse na rua Visconde de Inhaúma, onde devia ser queimado o fogo de artificio.

Ainda que o nosso conterraneo estivesse acompanhado de sua esposa e filhos, não quiz acceder ás solicitações dessas pessoas e, pelo contrario, mandou seguir o carro para aquelle local.

Alguns amigos do valente tribuno, receando as consequencias daquella resolução, dirigiram-se *incontinenti* á residencia do commandante do districto militar, a quem pediram providencias que evitassem derramamento de sangue.

Apenas apontou, no começo daquella rua, o carro em que vinha o sr. José Marianno, numerosa força de cavallaria commandada pelo ajudante de ordens do governador cercou-o e intimou-o a retroceder, dirigindo aquelle official ao sr. José Marianno phrases insultuosas e concluindo por declarar-lhe que *picaria tudo a espada, se não fosse obedecido*.

As pessoas que acompanhavam o carro quizeram reagir, mas o distincto pernambucano, protestando contra as ultimas palavras da violenta apostrophe do imprudente militar, conseguiu evitar iminente conflicto, e resolveu encaminhar-se tambem para casa do sr. coronel Medeiros, commandante interino deste districto militar.

Logo que o official soube da direcção que havia tomado o sr. José Marianno, mandou carregar sobre o povo de modo tão imprevisto e violento, que difficil se me torna narrar a terrivel scena que se passou na estreita rua onde não havia um só estabelecimento aberto que servisse de refugio ao grande numero de senhoras e crianças que alli vi.

Um horror!

Isto reproduzia-se ao mesmo tempo em outros pontos da cidade, principalmente, na rua 15 de Novembro.

De volta da casa do coronel Medeiros, onde fôra gentilmente acolhido e se lhe prometteram todas as providencias que pudessem ser tomadas, pretendia o sr. José Marianno assistir ao fogo, quando, ao chegar á rua Barão da Victoria, lhe foi de novo prohibida a passagem, dando, por essa occasião, a força de cavallaria, sob o commando do capitão Barbosa, uma carga sobre o povo.

Um pouco mais adeante, na rua do Cabugá, repetiu-se a mesma scena, resolvendo, só então, o illustre pernambucano regressar ao Poço da Panella, afim de evitar a continuação do massacre do povo, para quem havia pedido a protecção da força federal.

Desta, felizmente, sahiram fortes contingentes de infanteria e cavallaria, que restabeleceram a ordem.

Das diversas cargas de cavallaria de policia sahiram feridas muitas pessoas, além de outras que foram espancadas depois de presas.

Entre as ultimas conta-se o sr. coronel Deodato Gonçalves Torres, cujo estado é gravissimo.

Após estes factos, que expomos resumidamente, o governador fez cercar o palacio presidencial de grande parte da força estadual e mandou assestar algumas metralhadoras na frente do edificio, depois de ter estado no Quartel General, onde, asseguram, á entrevista não foi das mais cordiaes.

Até agora nada tem havido que possa, entretanto, fazer acreditar na rivalidade das duas forças, apezar de ambas terem estado de promptidão.

Supponho que nada haverá, pois o povo pernambucano conta com o patriotismo e criterio do coronel Medeiros, que saberá evitar as deploraveis scenas que esta capital presenciou o anno passado.

S. s. tem os exemplos do seu digno antecessor e chefe, general Gomes Pimentel, exemplo frisante de correcção militar, para o guiarem na delicada posição em que se encontra.

Esta capital está certa de que o digno representante das forças da União impedirá que se derrame mais sangue nas ruas do Recife.

A não ser isso que acabo de descrever lhe e que constitue ainda hoje assumpto forçado de todas as conversas, pouco ou nada tenho a accrescentar.

Partiu com destino á capital federal, a bordo do vapor *Manaos*, o general Antonio Gomes Pimentel, ex-commandante do districto.

Ao seu bota-fóra correu muita gente a testemunhar-lhe a sympathia que soube conquistar durante o tempo em que exerceu aquelle elevado cargo.

— A Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional resolveu unanimemente eliminar do quadro social o sr. capitão José Ottoni, o official que espancou, com o auxilio de seis praças, o coronel Deodato Torres, facto que narrámos acima.

— Falleceu no dia 19 do corrente o dr. Antonio José da Costa Ribeiro, distinctissimo advogado deste foro.

— Foi assassinado, na travessa dos Expostos, Agostinho Bezerra de Freitas, ex-praça do corpo de policia.

Tres individuos desconhecidos lavaram-no, já moribundo, á Pharmacia Franceza, retirando-se precipitadamente, sem fazerem declaração alguma ás pessoas que se achavam naquelle estabelecimento.

— Apezar dos receios de que tão justamente se enchou a população desta capital, ainda assim os espectaculos da companhia da actriz Appolonia têm sido muito concorridos.

E nada mais, por hoje.

Remetteremos os numeros em que já veiu publicada a HISTORIA DA REVOLTA aos novos assignantes de um anno, vindo o pedido da assignatura acompanhado da respectiva importancia.

NOTAS DE UM ESTROINA

Quarta-feira, 7 de novembro.—Hontem foi um dia de começo de muita cousa!

1.º Começou-se a gastar a verba de 800 contos votada para os festejos de 10 a 15. A este respeito, tenho ouvido umas queixas de certos sujeitos que passam a vida resmungando e nunca estão satisfeitos com cousa alguma. Dizem elles que já lá vão 24 annos que acabou a guerra do Paraguay e que hoje é tarde para entregar medalhas, pois muita gente que as merecia tem morrido neste intervallo. Depois, que não ha assim tanta fartura de dinheiro nos cofres publicos para gastal-o com tiros de peça e regabofes. Naturalmente, não dei nem dou ouvidos aos que assim resmungam, pois acho que as festas aproveitam a muita gente que precisa de *cobres*. E, embora eu não tivesse sido contemplado com a encommenda nem de côretos, nem de bandeiras, nem de fogos de artificio, nem de banquetes e bailes, nem ao menos chefe do enthusiasmo publico a tanto por cabeça, applaudo com as duas mãos (porque não tenho senão duas) todos os festejos e estou prompto a gritar de meia-cara: «Viva a commissão uruguaya!»

2.º Começaram os tiros, os *lunchs* e os brindes. Tivemos hontem, com effeito, salvas em abundancia. Pena é que não se tenha descoberto outra cousa para receber a commissão, porque isto de tiros já não abala ninguem, depois que tivemos aquella brincadeira de mau e barulhento gosto, que durou seis mezes. Acostumados com o silvar das balas de grosso calibre, os nossos ouvidos encurdeceram para os tiros de polvora sêcca.

Quanto aos *lunchs* e aos brindes, tambem estão bem batidinhos, benza-os Deus! Mas, em summa, convém conserval-os. Dão tanto prazer aos que têm bom estomago e aos que gostam de erguer a sua debil e não auctorisada voz!

3.º Começaram as sessões nocturnas, na Camara. A primeira durou até ás 10 1/2 da noite, e entretanto já tinha havido sessão de dia até ás 5 1/2!

E ainda ha quem diga que os deputados não trabalham! Mas que querem então mais? Eu achava até que a Nação devia fornecer jantar de graça aos nossos representantes, quando trabalham de noite. Jantar e ceia, se fosse preciso.

Os scepticos não acham natural essa febre de trabalho que se apoderou da Camara, e eu acho. Pois não vêem que toda essa gente está morta para voltar para casa, descançar das fadigas... e ver em que param as modas? O 15 de Novembro está ahi a bater á porta: já se perdeu muito tempo com discursos de legua e meia; agora é aviar e votar os projectos á trouxe-mouxe, mesmo de noite, á hora do somno; e, depois, toca para casa quanto antes, a ver correr o barco. Pois então?!

4.º O sr. marechal começou a ficar doente...

E ponto.

VALDEVINOS.

Os srs. Florita & C. receberam communicação telegraphica da partida dos seguintes vapores conduzindo immigrantes:

Congo, com 19; *Uruguay*, com 64; *Orellana*, com 225; *Matapan*, com 550; *Portugal*, com 100; *Amazonas*, com 68; *Olinda*, com 65; *Pelotas*, com 67; e *Cantra*, com 110.

Clamar no deserto

Os moradores da rua de D. Maria Domitila continuam ameaçados de grave epidemia pelo estagnamento das aguas pluviaes.

Basta que a qualquer chuva se succeda ardente soalheira, para que o charco desprenda emanações insupportaveis.

A agua não tem sahida e para alli fica apodrecendo.

Apezar da mesma rua ser uma das mais antigas do Braz, nem sequer ainda tem as guias lateraes fornecidas pela Camara, para que os proprietarios façam os passeios junto ás casas, o que sempre é um isolador da humidade.

Por aqui se póde avaliar o estado deploravel daquella rua, cujos moradores, note-se bem, são tributados pela nossa paternalissima Edilidade.

A' Intendencia já tem officiado por vezes o digno inspector sanitario do districto, pedindo compadecido para aquelles municipes, que já tiveram este anno dous casos de febre palustre e um de febre typhoide.

Mas a Intendencia tem cousas muito mais sérias em que cuidar do queda vida dos que lhe pagam as suas funcções... indeterminadas.

Bem lhe importam a ella o typho e o impaludismo!

CARTAS DE LISBOA

OUTUBRO, 22

O que de mais grave está preoccupando a attenção de todo o paiz, são os acontecimentos de Lourenço Marques.

Por mais que o governo tenha pretendido occultar—como aliás é seu costume—a extraordinaria importancia desta questão, dizendo e mandando dizer pela sua imprensa que não são intranquillisadoras as noticias vindas de Lourenço Marques, o certo, o certissimo é—que a ninguem chegaram a illudir os optimismos dos homens que dirigem as cousas deste paiz e dos que *desinteressadamente* os applaudem e defendem.

Por honra de todos, que suppomos serem ainda portuguezes dalma e coração, não acreditamos nunca nem acreditaremos jámais que nesse incomprehensivel systema de *segredos* estivesse ou esteja esperando um pensamento menos digno e menos consentaneo com as improteriveis imposições do lidimo e fervoroso patriotismo, que deve ser apanagio de quantos nasceram em terras lusitanas.

Mas, tendo a imprensa extrangeira, diariamente citada e reproduzida nos mais lidos jornaes de Lisbôa,—tendo essa imprensa dado curso a noticias as mais alarmantes, chegando até a referir occorrencia de suprema gravidade, não atinamos com o motivo por que todas essas informações foram postas de parte, e só agora—quiçá, se tarde, muito tarde demais—se lembrassem de adoptar providencias, que desde muito eram aconselhadas e reclamadas por homens perfeitamente conhecedores do estado das nossas colonias africanas.

Todos sabem que Lourenço Marques é a eterna cobiça dos nossos *bons amigos* inglezes e ninguem ignora do que são capazes esses felizes aventureiros, quando se trate de volver em realidade os seus sonhos de expansão colonial.

E que é que têm feito os nossos governantes, para neutralisar as machinações dos nossos inimigos declarados e occultos, em ordem a assegurar o dominio portuguez naquelle vasto districto e nas demais regiões africanas?

Desde a escolha dos governadores e restantes funccionarios até ás escuras negociatas das concessões de terrenos,—loucuras, só loucuras, tudo loucuras.

Não estranharemos, pois, se amanhã chegar noticia de que a gloriosa bandeira das Quinas foi arriada em qualquer ponto da Africa portugueza, e que no seu logar ondula aos ventos o pavilhão de uma nação extrangeira, ou o farrapo do rebelde, tornado victorioso por effeito do auxilio de longa data prestado por antigos e fieis e desinteressadissimos alliados do malaventurado Portugal.

Estas palavras não são nascidas de nenhuma sorte de pessimismo. Assentam na lição dos factos, desdobrados no momento historico em que se escrevemos. E esses factos, de ninguem ignorados, não é licito controvertel-os, para servir miseraveis interesses partidarios, ou encastellar phantasticas illusões, que já não logram acolhida em quem observa os successos com o frio criterio do historiador circumspecto.

Oxalá que nos enganemos das dolorosas preoccupações, que não são exclusivamente nossas, mas de todos quantos se interessam pela honra e pela gloria do nome portuguez.

Mas, afinal de contas, que ha ou que tem havido em Lourenço Marques?

Os jornaes extrangeiros, como acima deixamos entrever, falam de ataque, e *novos ataques* dos cafres áquella cidade, e de carnificinas nos arredores.

O governo, porém, pela bocca do seu presidente, acaba de declarar em plena Camara dos pares, limita-se a dizer, que por lá se estão pondo em acção todos os meios para a defesa!

Eis o texto do telegramma que o sr. presidente do conselho leu na referida Camara, na ultima sessão, telegramma enviado pelo governador geral:

«Tudo na mesma, soldados, marinheiros, funccionarios, voluntarios, todos dias têm sido e continuarão empregados defeza todo contorno cidade cêrca 8.000 metros e ainda segunda defeza praça principal. Tem-se lançado mão todos recursos.»

Eis tudo o que *officialmente* é communicado ao paiz.

Que quererá, porém, dizer o facto do governo sequestrar os telegrammas que de Londres são dirigidos ao *Commercio de Portugal*, e não só os telegrammas como os jornaes inglezes, conforme esta esclarecida folha declarava no seu numero de sabbado?

Não dará isto margem a terriveis apprehensões? Que inconveniente póde derivar do conhecimento de tudo quanto se passa em Lourenço Marques?

Altos mysterios!

Parece estar definitivamente resolvido enviar se nova expedição a Lourenço Marques.

Irá—*sendo necessario*—o regimento de infanteria 2, mais uma bateria de artilheria de montanha e um esquadrão de cavallaria. Parece que irá tambem uma força de engenharia, para alli proceder ás obras de fortificação passageira.

As palavras que puzemos em italico—*sendo necessario*—foram proferidas pelo sr. ministro da Guerra, se bem nos recordamos, na Camara dos deputados.

O tempo ha de encarregar-se de fazer luz em tanta escuridade.

—Têm circulado insistentes boatos de crise ministerial.

Canzigas!

Pois haverá quem suspire por melhor governo do que este, que não cança em favorecer-nos com todas as venturas sonhadas e por sonhar?

—Do que se vai passando nas duas casas do Parlamento, ambas definitivamente constituidas, principiaremos por mencionar que na Camara dos deputados foi lançado na acta um voto de profundo sentimento pela tragica morte de Sadi Carnot, sendo esta deliberação communicada á viuva.

Para que tal homenagem fosse prestada ao grande homem de Estado, tornou-se necessario que o probo e imperterrito deputado republicano Eduardo Abreu a lembrasse, porque o presidente daquella Camara, o feliz padre Viegas, recem-eleito—ou, antes, desde muito nomeado pelo governo,—estava disposto a propor votos de louvor a toda a gente viva e defuncta, mas ia-se esquecendo do cumprimento daquelle dever absolutamente impreterivel.

Na Camara dos pares o que se passou mais digno de nota, foi o discurso de Antonio Candido, que é, sem duvida alguma, o primeiro dos nossos oradores parlamentares.

E' sentir de gregos e troianos que, desde José Estevam até hoje, ainda se não ouvira naquelle recinto verbo mais poderoso, mais brilhante, mais fascinador.

As palavras mais sonoras, as phrases mais bellas, os conceitos mais sublimes, jorram-lhe dos labios em catadupas de quente e arrebatadora eloquencia, que a todos prende, que a todos deslumbra, que a todos subjuga.

Quem o não escutou ainda, não póde fazer uma idéa exacta do que é este soberbo e extraordinario orador, este assombroso tribuno, que alia a profundeza de Victor Hugo e os arrojos de Mirabeau ao colorido de Castelar.

Antonio Candido é, indiscutivelmente, a aguia do parlamento portuguez, onde, aliás, não faltam oradores distinctissimos, de mistura com basta passarada palreira.

Daqui pódem os leitores inferir a deploravel situação em que ficaria o actual governo, esmagado sob o montante ineluctavel e implacavel da eloquencia adamantina do enorme tribuno, que tão singularmente conseguiu soleventar o decahido prestigio do parlamento, honrando-se e nobilitando-se a si proprio e honrando e nobilitando a sua e nossa Patria.

Conhecemos Antonio Candido desde os bancos escolares, e temos seguido pari-passu a sua brilhantissima carreira de homem publico.

Muito raros têm conquistado em tão breve tempo a invejavel celebridade que rumoreja em tôrno do seu nome.

Se alguma cousa conspira contra este homem superior, é o ter nascido em Portugal — meio apertadamente acanhado para a desafogada expansão dos vôos da sua envergadura pujantissima.

Oh! se nós tivessemos entre os nossos homens politicos alguns mais que pudessem formar ao lado de Antonio Candido!

Na mesma Camara declararam se em franca opposição ao governo os antigos ministros regeneradores Barjona de Freitas e Bernardino Machado. Este ultimo fez parte do actual ministerio.

Tambem se declaram em opposição o digno par Marçal Pacheco, um dos mais distinctos ornamentos do partido regenerador.

O governo teme se tanto da Camara alta, que para a sessão de sabbado, em que havia votação politica, mandou vir, telegraphicamente, todos os seus amigos da provincia.

De um digno par sabemos nós que recebeu no mesmo dia dous telegrammas do sr. ministro do Reino. Esse digno par vive ahi para os lados da Certã.

Já esteve algo interessante a sessão de sabbado na Camara dos deputados.

Os oradores opposicionistas mostraram o fio ao pannó. E' de primeirissima qualidade. E a prova está em que um ministro ficou azedado de tal modo, que a respectiva carteira soffreu um tremendo murro.

Questões de temperamento fogoso e indomavel.

Foi apresentado pelo sr. ministro do Reino o *bill* de indemnidade—*hoc opus hic labor!*—para os actos dictatoriaes do actual governo e para todos os outros praticados desde 1891, e que ainda não tiveram a sancção parlamentar.

Salta logo do lado o sr. Beirão, antigo ministro progressista:

«A Camara dos deputados da nação portugueza, achando-se constituida definitivamente, depois de um interregno parlamentar de mais de um anno, entende do seu dever, ao começar os trabalhos, protestar solemnemente contra a interrupção de suas funcções, e affirmar a indispensabilidade de se tomarem as providencias necessarias para que taes factos se não repitam.»

Ahi fica o rastilho que ha de pegar fogo á dynamite opposicionista. Já se ouviram algumas detonações, mas algum tanto a distancia.

A questão da interrupção das relações diplomaticas entre Portugal e o Brasil tambem já foi chamada á baila pelo sr. Alpoim.

O sr. ministro do Reino entende, porém, que a occasião é inopportuna para se tratar deste e outros assumptos.

O mais importante desta sessão foram as palavras trocadas entre o sr. Elvino de Brito e o sr. ministro do Reino, ácerca das nossas questões ultramarinas.

Perguntou aquelle sr. deputado — quaes foram as providencias que o governo adoptou para tornar effectiva a nossa soberania nos dominios do rei do Barotze; se o governo tem noticia das cartas geographicas, especies de cartas de propaganda, nas quaes os limites dos territorios portuguezes na Africa central apparecem recuados até ao meridiano 20; se por parte do governo portuguez ou inglez se propoz a iniciação dos trabalhos para a fixação dos limites occidentaes na Africa central, nos termos do tratado; se o governo tem informações officiaes, ou noticias de qualquer procedencia, de haver o rei de Barotze tentado ou conseguido apoderar-se dos territorios de outros regulos que ao tempo da assignatura do tratado se deviam considerar avassallados a Portugal; se o governo inglez pediu licença para realisar estudos hydrographicos no bahia de Lourenço Marques.

A estas gravissimas perguntas respondeu o sr. ministro do Reino, sentindo que em questões desta ordem se accuse o governo de imprevidencia, o que póde dar armas aos extrangeiros contra nós, porque o menos grave nestas questões são os negros, e entende que, se ha responsabilidades a pedir ao governo, que, ao menos, se lhe peçam em sessão secreta.

Como o sr. ministro do Reino dissesse que lamentava que taes perguntas fossem feitas pelo sr. Elvino de Brito, que occupa um logar superior dependente do ministerio do Ultramar, antes de se encerrar a sessão, aquelle senhor mostrou-se molestado pelas palavras do ministro, e declarou que alli era deputado e não vogal da Junta Consultiva de Ultramar, tornando a formular as mesmas perguntas, para mostrar que não havia nellas nada de inconveniente. Replicou-lhe o ministro que se insurgia apenas contra os commentarios, attenta a posição especial do sr. Elvino de Brito.

O incidente deve continuar a ser discutido hoje.

(Continúa)

Historia da Revolta

Tendo-nos muitos leitores do Rio pedido para que puzessemos á venda em um ponto central daquella cidade, não só as collecções da *Historia da Revolta*, como tambem os numeros de á a, acceitámos a gentil offerta do sr. Mont'Alverne.

Os nossos leitores do Rio poderão, pois, encontrar as collecções da Historia da Revolta e os numeros do dia, á chegada do trem, na Livraria Mont'Alverne, 82, rua do Ouvidor.

Uma volta rapida ao mundo

(De 5 a 12 de outubro)

França. — O sr. Casimir-Périer e sua esposa foram, um domingo de tarde, assistir ás corridas em Longchamps, quando houve o premio internacional de 100.000 francos. Isto fez augmentar immenso a concorrencia. A policia não consentia ninguem num lado dos Campos Elyseos e impedia a entrada pelas ruas transversaes, emquanto passou o presidente.

Apezar de estar o caminho tão bem guardado, os policias e os guardas municipaes corriam de vez em quando a ver um objecto escuro que apparecia na rua ou em alguma janella; e depois de verem voltavam socegados para os seus logares. Esses objectos eram machinas photographicas preparadas para tirarem vistas instantaneas da passagem do sr. Casimir-Périer. Na Avenida do Bosque, houve quem contasse 56 machinas. O presidente ia na sua famosa carruagem, em fórma de gondola, puxada por quatro cavallos montados.

— A primeira assembléa da nova companhia do canal de Panamá correu tumultuosamente, por não quererem os encorporadores dar explicações do como haviam sido subscriptos os 18 milhões depositados na caixa dos depositos. Foi nomeada uma commissão de tres accionistas para verificar as subscripções.

— Instaurou-se processo contra o jornal socialista *Le parti ouvrier*, por ter vilipendiado o exercito.

— No congresso internacional dos empregados de estradas de ferro, um orador, referindo-se ao patriotismo tão invocado pelos burguezes, disse:

«Quando elles vos falarem de patriotismo, não acrediteis em tal. E' um logro. Depois de terem abolido a idéa religiosa, que os incommodava, os burguezes vêm agora offerecer-vos um farrapo para que o adoreis. Mandae-os embora.» Estas palavras foram acolhidas com freneticos applausos.

— Um corretor chamado Pinguilt apropriou-se de tres milhões e meio de francos, que pertenciam ao barão Hirsch. Tinha grande fama de honradez; mas confessa que não poude resistir á tentação de enriquecer de repente.

Não foi preso, porque o barão desistiu de ser parte contra elle; porém os corretores expulsaram-no do seu gremio.

Allemanha. — Para demonstrar o genio tolerante e moderado do imperador, com relação ao socialismo, a *Deutsche Revue* recorda as seguintes palavras que elle proferiu num jantar parlamentar dado pelo principe Bismarck, em 4 de fevereiro de 1890:

«Estou convencido de que o Estado só poderá obter a reconciliação das classes trabalhadoras com a presente ordem social, se empregar meios adequados a melhorar as condições das mesmas classes.» Dahi a seis semanas, accrescenta o escriptor, a demissão do principe de Bismarck veiu tornar ainda mais patente a divergencia de opinião que a tal respeito existia entre o soberano e o seu chanceller.

— Reuniu-se em Eisenach o Congresso Anti-Semitico, formado por 150 delegados das associações anti-semiticas de toda a Allemanha. Depois de muita desordem, resolveu confederar os differentes grupos em um partido unico intitulado da *Reforma social da Allemanha*.

— Na falta de filho varão que possa succeder ao actual rei de Wurtemberg, a corôa tem de passar a um herdeiro collateral, que professe a religião catholica romana. Em vista disto, vai ser submettido á Dieta do Wur

9. Juliez—*L'usignuolo*, valsa.
5. Terceiro acto do drama.
4. Mimo do Lyceu ao seu venerando bispo diocesano.
5. *Ecco del cuore*, mazurka.
6. Quarto acto do drama.
7. Saudação do sr. director do *Lyceu*.
8. Tavares—*Viva o sr. bispo!* tango.
9. Allocução do exm. e rvm. sr. bispo.
10. Gemme—*S. Joaquim*, marcha final.

.·.

THEATRO S. JOSÉ

Representa-se hoje, pela segunda e ultima vez, a opereta *Nem a tiro!*

Amanhã, *O solar dos Barrigas*.

.·.

Musicas para piano.

Recebemos as seguintes:

Neni, valsa, pelo sr. Oscar S. da Motta;

Ardilosa, polka, pelo sr. Arthur de Lemos;

Mais dós um descompasso, valsa, pelo sr. Claudio da Gama.

A primeira destas musicas foi-nos enviada pelo proprio auctor e está á venda na casa Lévy; a segunda, pelo sr. Hollender; a ultima, pela casa Lévy.

Agradecidos.

.·.

O drama de Gerhardt Hauptmann—*Os Tecelões*, cuja primeira representação em Berlim foi tão tumultuosa, devia ser representado no *Lobe-Theater*, de Breslau. Parece que o commandante militar desta cidade prohibiu aos officiaes que assistissem ás representações; os soldados tambem não puderão tomar parte na peça como comparsas.

.·.

Theatros particulares em Paris.

No Theatro das Lettras, estavam em ensaios *Comme ils sont tous* e *Ce qu'elles veulent*, aquella em 3 actos e esta em 1.

O theatro d'*Appel* representará *Mademoiselle Eve*, comedia em 3 actos, de Gyp, e *Les papillons noirs*, peça em 3 actos, de Henri Amic.

.·.

A corôa que deve ter sido offerecida a Johann Strauss, por occasião do seu jubileu em Vienna, pelos musicos dos Estados Unidos, compõe-se de cincoenta folhas de carvalho e de louro, muito artisticamente cinzeladas e tendo cada uma inscripto o nome de uma das composições do musico viennense. No cimo da corôa está um medalhão em ouro, de Strauss, por baixo do qual serpeteia um galhardete em que estão gravadas algumas notas do *Danubio azul*. Em baixo, em um escudo com as armas da Austria, esta inscripção: «A Johann Strauss, da parte dos seus admiradores da America, 1894».

.·.

A proposito da representação, em Paris, do *Othello*, transcreve um jornal francez a certidão de nascimento de Verdi, tirada dos registros civis de Busseto. Está escripto em francez; em 1813, com effeito, o ducado de Parma pertencia á França. Eis o documento:

«L'an mil huit cent treize, le jour douze d'octobre, neuf heures du matin, par devant nous, adjoint au maire de Busseto, officier de l'etat civil de la commune de Busseto, arrdt, département du Taro, est compara Verdi Charles, de Roncolo, lequel nous a présenté un enfant de sexe masculin, né le jour 10 du courant, à huit heures du soir, de lui déclarant et de Louise Uldas, fileuse, domiciliés à Roncole, son épouse, et auquel il a déclaré vouloir donner les prenoms de Joseph-Fortunin-François. Lesdites déclarations et présentations faites en présence de Romanelli Antoine, âgé de cinquante-un ans, huissier de la mairie, et Canta Giacinto, âgé de soixante-un ans, concierge, domiciliés à Busseto, et, après avoir donné lecture de présent acte aux comparant et témoins, ont signé avec nous»

Verdi conta, portanto, 81 annos de edade!

.·.

Do *Eventail*:

«Emquanto no Extremo-Oriente os chinezes trocam tiros de fusil e de canhão com os japonezes, uma companhia de Celeste Imperio, tudo quanto ha de mais authentico, installou se no theatro dos *Reichshallen*, um dos numerosos edens de Berlim, e alli está dando representações de scenas de um drama historico interminavel (na China elle representa-se durante cem noites consecutivas). Essas scenas, sem ligação apparente, são, sobretudo, um pretexto para exhibições de vestuarios de riqueza extraordinaria; para producção de habilidades acrobaticas de difficuldade enorme; para audição de uma musica exquisita e incoherente, executada por um tam-tam, um gongo, campainhas, um zabumba o assobios, isto emquanto os actores gritam em falsete agudissimo tiradas comprehendidas apenas pelos sinologos.»

Como deve ser bonito!...

Pelo nosso Estado

SANTOS

O sr. Manoel Augusto Carneiro de Sá foi aggredido na rua do General Camara, ás duas horas da madrugada, por dous individuos, que lhe roubaram o dinheiro que levava, na importancia de 583$.

Aquelle sr., porém, reconheceu um dos assaltantes, o que deu logar a que ambos fossem presos.

—Sobe a 1:268$ a subscripção para o monumento a Julio Ribeiro.

—O vapor inglez *Olbein*, que, como noticiámos, encalhára, conseguiu safar-se com a enchente da maré.

—Foi prohibida a venda da carne de gado trazido para aquelle porto, a bordo do vapor argentino *Pomona*, e que havia sido recusado em Buenos-Aires

Se não intervem a tempo o medico do Matadouro, estavam arranjadas as pessoas que comessem da tal carne!

—A bordo do vapor *Alacrità*, chegaram alli 70 immigrantes, com destino ao interior do Estado.

CAMPINAS

Foram ante-hontem encontrados nas ruas daquella cidade dous cadaveres.

Ainda que não fosse determinada de modo completo a sua identidade, suppõe-se que um delles, encontrado nas vizinhanças das officinas dos srs. Salles Leme, Fabor & C., é o de um inglez, dado ao alcoolismo e empregado de um fazendeiro do municipio. O outro é de um preto, cuja morte é attribuida a lesão cardiaca.

—O *Correio* refere-se ao pedido que esta folha fez ao publico, em beneficio da filha do nosso infeliz companheiro Placido de Abreu.

TAUBATÉ

Esteve alli, a convite das influencias politicas da localidade, o senador Rodrigues Alves, que presidiu á reunião em que se tratou de eleger o novo directorio, visto ter terminado o mandato do coronel João Affonso Vieira.

—Regressou da Europa o sr. Luiz Barthalini, importante membro daquella praça.

—Realizou se uma assembléa geral extraordinaria da Companhia Taubaté Industrial, onde se discutiu assumpto de grande interesse para a mesma empreza.

PIRACICABA

O nosso presado collega do *Jornal do Povo* transcreve parte do serviço telegraphico desta folha do dia 7 do corrente.

—Falleceu o sr. José Custodio da Silva, fazendeiro alli residente.

—Um pobre preto, recolhido á Misericordia daquella cidade e alli falleceu ha pouco tempo, legou tudo quanto possuia—170$ em mantimentos—ao mesmo estabelecimento pio.

Bôa alma!

MOGY MIRIM

Deve ser inaugurado o Jardim publico, no dia 15 do corrente.

—A *Gazeta* transcreve parte da carta dirigida a esta folha e epigraphada «Hospedaria de Immigrantes».

S. JOSÉ DO RIO PARDO

Projectam-se alli festas, no dia 15 do corrente.

A Municipalidade já creou verba para tal fim.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 9 DE NOVEMBRO

Julgamentos

Recurso crime

S. Carlos do Pinhal—Recorrente, Pedro Bordel. Recorrida, a Justiça. Deram provimento, em parte. Unanimemente.

Appellações crimes

Bôa Vista das Pedras—Appellante, José Delphino da Luz. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, por não haver preterição de solemnidades substanciaes e ser legal a pena imposta. Unanimemente.

Atibaia—Appellante, Francisco Bento. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, sendo, porém, modificada a pena para o grau minimo. Unanimemente.

Embargos

Capital—Appellantes, Francisco Lucio de Oliveira Netto e sua mulher. Appellados, Pinto, Irmão & Aquino. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Pinheiro Lima, Canuto Saraiva e Xavier de Toledo.

Capital—Appellante, a Companhia Industrial de S. Paulo. Appellados, Hermann, Burchard & C. Receberam os embargos, em parte. Unanimemente.

Guaratinguetá—Appellantes, Ignacio Galvão de Castro e outros. Appellado, Umbelino dos Reis Cesar, interdicto, por seu curador. Foi impedimento declarado em mesa pelo sr. Brotero, foi adiado o julgamento.

Una—Appellante, David Antonio do Nascimento. Appellado, José Vieira de Camargo Peroba. Rejeitaram os embargos, sendo confirmado e accordam embargado, contra o voto do sr. Rolim Ayres.

Santos—Appellantes, A. Fiorita & C. Appellado, José Sacco. Rejeitaram os embargos. Unanimemente.

Capital—Appellante, Manoel Alves de Azevedo. Appellado, Lamberto Cesar Andreini. Rejeitaram os embargos. Unanimemente.

Capital—Appellante, a Companhia Villa Mayrink. Appellada, a Companhia Industrial de Santos. Homologaram a desistencia. Unanimemente.

Rio Verde—Appellantes, Amantino Ferreira de Albuquerque e outros. Appellados, dr. José da Silva Vergueiro e outros. Não vencida a preliminar de nullidade do feito, contra os votos dos srs. Godoy, Ferreira Alves e Xavier de Toledo, rejeitaram os embargos, contra os votos dos dous primeiros.

Capital—Appellantes, Victor Nothmann e outros. Appellados, Jeus Simmelkjaer Asmussen e outro. (Compareceram os embargantes, por seu advogado João Monteiro). Não vencida a preliminar de se annullar o feito desde a vistoria, contra os votos dos srs. Xavier de Toledo, Godoy e Rolim Ayres, rejeitaram os embargos, sendo confirmado o accordam embargado. Unanimemente.

Tieté—Appellante, Narciso Nicolosi. Appellados, Salvador Correia de Almeida Moraes e outro. Foi designado para o julgamento o primeiro dia desimpedido depois da conferencia de hoje.

SECRETARIAS

AGRICULTURA

Solicitou da Secretaria da Fazenda os seguintes pagamentos a Zerrener Bülow & C.: 1b 288 19 5 e 1b. 890, por fornecimento de materiaes para as obras de aguas e exgottos desta capital.

—Transmittiu á Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, para ser informado, o requerimento em que o sr. Henrique Favre, empresario da colonisação suissa para o Brasil, se propõe a introduzir immigrantes para a lavoura deste Estado.

INTERIOR

Recommendou ao director do Serviço Sanitario, director do Laboratorio Pharmaceutico e administrador do Hospicio de Alienados, que até aos primeiros dias do mez de janeiro vindouro remettam a esta Secretaria os relatorios das repartições a seu cargo.

JUSTIÇA

Concedeu permuta dos respectivos officios aos 1.os tabelliães de notas com os annexos do civel e commercio, dos orphanes e ausentes, da provedoria e do crime das comarcas de S. José do Rio Pardo e S. Simão, tenente José Luiz de Souza Nery e major Manoel Jacintho do Nascimento.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Consolação, a favor de José Maria Gomes dos Santos e Anna de Jesus; de Pedro Vitalo e Emilia Catenuccio; de Annunciato Carmine e Caggiana Mariuccia;

Jahú, a favor de José Carlos Ferraz de Campos e Sebastiana Pires; de Joaquim Antonio de Rivera e Maria Rosa de Jesus;

S. Bernardo, a favor de Greco Luigi e Rosa Pisciotte;

Santa Ephigenia, a favor de Angelo Carmine e Maria Betini; de José C. Bello e Maria das Mercêdes; de Ferdinando Primon e Maria Gavarelli;

Cunha, a favor de Benedicto Thomaz Monteiro e Maria Rita de Jesus.

Provisão de vigario de Lorena, a favor do conego Augusto Leão Quartim;

Idem, idem, da Apparecida de Guaratinguetá, a favor do padre Claro Monteiro do Amaral;

Idem, idem, (2.a via, para Soledade de Itajubá), a favor do padre Francisco Padoani.

Provisão por cinco annos para capella de Nossa Senhora da Conceição da Apparecida de Jaboticabal;

Idem, idem, para Sertãozinho, em Ribeirão-Preto.

Provisão de uso de ordens, confessor e prégador, a favor do padre João Antonio Fernandes, de Jaboticabal.

LEILÕES

Effectuam-se hoje os seguintes:

De finissimas joias, com brilhantes, perolas, esmeraldas, rubis e outras pedras de valor, na rua Quintino Bocayuva, n. 33, ás 11 1/2 horas, pelo sr. M. de Albuquerque:

De fazendas, molhados, moveis, charutos e outros artigos, na rua da Bôa Vista, n. 3 A, ás mesmas horas, pelo sr. A. Vaz;

De bons moveis, rico piano, quadros, fogão americano, louças, bateria de cosinha, etc., na rua Quintino Bocayuva, n. 14 A, tambem ás mesmas horas, pelo sr. Moreira Campos;

De ricos moveis, louças, espelhos, tapetes, relogio de bronze e muitas miudezas uteis, na rua de S. Bento, n. 9, ao meio-dia, pelo sr. Chaves Leal;

De duas magnificas predios e um grande terreno ao lado, na rua Luiz Gama, ns. 8 e 10, ás 5 horas da tarde, pelo sr. M. de Albuquerque.

HYGIENE

O dr. Arthur Seixas encontrou em más condições hygienicas as casas ns. 45, 77, 79, 81, 88, 89, 91, 93, 95, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 117, 119, 121 e 123 da rua Benjamin de Oliveira, a qual se acha em pessimo estado, sendo alli impossivel o transito, nos dias chuvosos, não tendo, além disso, exgottos, continuando os moradores a usar de fossas fixas.

—O dr. Oroncio Vidigal intimou o proprietario dos predios ns. pares de 2 a 26, da rua de São Lazaro, a cimentar as áreas dos quintaes, sob pena de multa.

—O dr. Vieira de Mello encontrou em estado perigoso para a saúde de seus moradores 68 casas da rua do Hippodromo, em consequencia da falta de exgottos, donde resultam o accumulo de materias excrementicias que transbordam das fossas fixas, e a estagnação de aguas decompostas, das quaes se desprende fetido insupportavel.

—O dr. Henrique Thompson intimou o proprietario da casa n. 38, da rua da Esperança, a reformal-a completamente; o locatario da de n. 46 b, a remover, dentro de 24 horas, sob pena de multa, o lixo dos barrocos da casa; o proprietario da de n. 52, a reformal-a completamente.

IMMIGRANTES

Movimento de hontem na Hospedaria da capital:

Existiam.....	1.559
Entraram.....	91
Sahiram.....	106
Existem.....	1.538

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

106 rezes;
41 porcos;
18 carneiros;
6 vitellos.

Secção livre

Ao publico

Dona Maria Tacioli faz publico que está tratando de uma acção de divorcio contra seu marido Pedro Tacioli, e, como este não tem credores, previne que ninguem faça com o dito seu marido qualquer transacção, porque em tempo provará a má fé e dolo de taes transacções.

S. Paulo, 8 de novembro de 1894.

A rogo de minha cunhada D. Maria Tacioli.

3—1 ALBINO GIRARDELLI.

800:000$000

E' esta a somma que em menos de dous mezes tem distribuido em premios, aos seus favorecedores, as importantes e vantajosas *Loterias dos Estados*.

Tendo sido revogadas as vexatorias ordens que ha tempos eram observadas no correio e telegrapho, avisamos aos nossos freguezes e ao publico do interior que estamos habilitados a satisfazer com a maior pontualidade qualquer pedido que nos seja dirigido, das *Loterias dos Estados*.

Estas loterias cumprem com o maior escrupulo os seus contractos com os diversos Estados, e até esta data não houve, como não podia haver, a menor reclamação dos respectivos governos.

As extracções SÃO DIARIAS e os premios pagos com toda a pontualidade.

Os bilhetes acham se á venda em todas as casas deste negocio.

Os pedidos devem ser dirigidos aos agentes:

DOLIVAES NUNES & COMP.

A'lerta

AOS ITALIANOS

José Santori, já desenganado que não sarava de um rheumatismo agudo, e entrevado 25 dias de cama, gastando com medico e pharmacia 150$, levanta-se da cama com 5 dias em que tomou o abençoado *Anti rheumatico Paulistano* do sr. pharmaceutico Luiz Carlos, e continuando com o mesmo remedio já me considero bom, o que faço publico aos doentes da tão penosa enfermidade, quando não é tratada com o verdadeiro remedio *Anti-rheumatico Paulistano*.

Ribeirão Preto, 6 de novembro de 1894.

JOSÉ SANTORI.

Vende-se na *Drogaria Baruel & C.*, e na casa Lebro, Irmão & Mello.

6-1...

3.o batalhão

Ainda mais uma vez pedimos ao sr. tenente coronel Macedo providencias sobre o pagamento das tocatas particulares aos musicos do batalhão acima, pois que até agora, consta, nada ter transpirado.

S. Paulo, 9 de novembro de 1894

***

Banco dos Lavradores

Avisamos aos srs. accionistas do Banco dos Lavradores que, de 26 do corrente em deante, distribuimos as novas cautelas deste Banco e da Companhia Lupton.

15—11 D. W. MITCHELL, gerente.

A' praça

José Patricio Fernandes declara a esta e mais praças com que tem transacções commerciaes que, com a retirada do seu ex socio de industria, Manoel Pereira Canoza, assumiu toda a responsabilidade da extincta firma PATRICIO FERNANDES & CANOZA, continuando com o mesmo ramo de negocio, *Alfaiataria e Camisaria*, á rua 15 de Novembro, 30 A.

Declara mais que a extincta firma nunca teve titulos assignados de especie alguma, protestando, desde já, contra qualquer titulo que possa apparecer de futuro.

Aos devedores da extincta firma roga a finesa de saldar os seus debitos na rua 15 de Novembro, 30 A, a José Patricio Fernandes, ou pessoa por este encarregada.

S. Paulo, 7 de novembro de 1894.

3—3 JOSÉ PATRICIO FERNANDES.

A' praça

Participamos que, nesta, data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos, sob a firma de PATRICIO FERNANDES & CANOZA, retirando-se o socio Manoel Pereira Canoza pago e satisfeito de seus lucros e exonerado de qualquer compromisso, ficando todo o activo e passivo da firma sob a responsabilidade do socio José Patricio Fernandes.

S. Paulo, 6 de novembro de 1894.

JOSÉ PATRICIO FERNANDES.
6 6 MANOEL PEREIRA CANOZA.

Clinica do dr. J. Corrêa de Bittencourt

OPERAÇÕES OCULARES

Um numero já bastante crescido de delicadas operações de olhos tem praticado nesta cidade o dr. J. Corrêa de Bittencourt e sempre com o mais completo exito.

Ultimamente, conseguiu, entre outros casos, um resultado brilhantissimo com a importante operação que praticou na vista direita do sr. José da Silveira Garcia, residente no Lavrinhal, que estava inteiramente cego daquelle orgam, havia *seiscentos annos* (catarata traumatica) conseguindo a operação recuperar completamente a vista.

Esta operação foi auxiliada pelo dr. Mesquita.

Foram ainda operados com feliz resultado, os cidadãos Franklin, filho do sr. Belmiro Pontoura de Oliveira, e Vespasiano Laurindo de Brito, residente em Piranga; o primeiro estava cego de ambos os olhos, havia 24 annos e o segundo tinha a vista esquerda abolida, havia 14 annos.

O dr. Corrêa de Bittencourt operou ainda uma menina, filha do sr. Pedro Nolasco Vieira de Resende, de Itabapoana, que soffria de estrabismo convergente; uma filha do sr. Elias Lobo, que soffria tambem desgargame visuaes.

Entre os operados contam-se o dr. Francisco Palmerio, que soffria ha 25 annos de uma paralysia do moto-ocular commum congenita; o sr. Francisco Torres da Silva, que tinha a vista bastante compromettida por um vasto pterigio em ambos os olhos, do qual soffria ha mais de 25 annos; a sra. d. Maria E. dos Anjos, esposa do sr. Antonio Capistrano de Menezes, de Ubá, que estava quasi cega de um dos olhos, de glaucoma irritativo; e o menino Cyro, neto do sr. Camillo Pereira de Mesquita, que tinha um forte estrabismo congenito no olho direito e ficou completamente livre do estrabismo, apenas concluida a operação.

A algumas destas operações auxiliaram os drs. Gama Fernandes e Alpheu Cavalcanti e a outras os drs. Antonio de Resende e Cleto. Todos os operados acham se em magnificas condições.

(Editorial da *Folha de Minas*, de Cataguazes).

Dr. J. Corrêa de Bittencourt

OCULISTA

Está em Santos, onde se demora algum tempo, o dr. José Corrêa de Bittencourt, antigo chefe de clinica dos professores Wecker e Panas, em Paris, e Hirschberg, em Berlim. Com longa pratica da especialidade. Consultorio—Hotel da Europa. Santos. 30—12

Herança de João Escosio, da Ilha da Madeira

Recebem-se, na Escossia, autorisações para o recebimento das partes dos herdeiros, até ao fim deste mez.

No dia 15 de dezembro proximo futuro, principia a distribuição de dinheiro para os herdeiros habilitados.

S. Paulo, 8 de novembro de 1894.

2—2 *Carta de correspondente.*

Morphêa

Descoberta maravilhosa

Illmo. sr. D. Carlos.—Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphêa, e a rogos de um seu amigo mandei vir de Peixoto, Estella, de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso; faz dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por seu causa estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longo visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras de meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando alguem quizer duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Deus recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de de v. s.

cr. am. ob.

FREDERICO C. DE SOUSA

Pinhal.

O *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terç., quint. e sabb.)

Papeis pintados

Para forrar casas.—Espelhos, quadros, tapetes, oleados e outros artigos, vendem-se mais barato 15 % do que em outra qualquer casa.

Remettem-se amostras.

CASA CABRAL

10 — Rua do Seminario — 10

CUNHA CABRAL & C.

S. PAULO 30—21...

P. A. Gomes Cardim

Escriptorio: Travessa da Sé, n. 14.

Casa Gonzalez

Os abaixo assignados, membros da commissão eleita pelos credores de Gonzalez & Neumann, estabelecidos no largo do Rosario, n. 1, achando se devidamente legalisada e na posse da referida casa, recebe propostas para a acquisição do mesmo estabelecimento, até á proxima 2.a feira, 12 do corrente.

Os srs. pretendentes deverão entregar suas propostas em carta fechada, na casa de qualquer dos abaixo assignados, onde se poderão instruir de qualquer informação que carecerem.

S. Paulo, 9 de novembro de 1894.

BARROS & C.
EDUARDO CHAISTINO & C.
3—2 F. FESTER & C.

Ao publico

Na cidade de Tietê, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tietê, 27 de novembro de 1893.—Illm. sr. D. Carlos.—Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphêa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Firma reconhecida, a firma pelo actual 2o tabellião de Tietê, João Baptista de Azevedo Marques.

Ao eleitorado republicano

Sou candidato a um logar de deputado ao Congresso do Estado, nas proximas eleições.

Creio que não preciso formular programma.

S. Paulo, 30 de outubro de 1894.

ANTONIO MUNIZ DE SOUZA

Advogado, residente em S. Paulo

20 8

Pobreza de sangue

De pobreza de sangue e extrema debilidade curou-se a exma. sra. D. Brunilda Meireles, tomando as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann. (5

Deposito: Lebro, Irmão & Mello.
Duzia: 2$000—Vidro: 2$500
Vende-se em todas as pharmacias.

MOVEIS a mais objectos para CASA DE FAMILIA AO CARIOCA, n. 2, lots. 39 e 41

Molestias da pelle

Cura-as o *Elixir Depurativo* do pharmaceutico Alves Camara—formula do distincto oculista dr. Nestor de Carvalho. 30—16

Declaro que as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann curam efficazmente pessoas fracas e as que soffrem de flôres brancas, por mais antiga que seja esta molestia. Sou testemunha de muitas curas.—Maria Alencar Gomes, parteira.—Porto Alegre. (Firma reconhecida). (5

Deposito: Lebro, Irmão & Mello.
Duzia: 18$000—Vidro: 2$500
Vende-se em todas as pharmacias.

Vinho tonico do dr. Netto

Restaurador das forças. 30—27

Rheumatismo

Cura-o o *Elixir Depurativo* do pharmaceutico Alves Camara—formula do distincto oculista dr. Nestor de Carvalho. 30—16

Impurezas do sangue

Curam-se com o *Elixir Depurativo* do pharmaceutico Alves Camara—formula do distincto oculista dr. Nestor de Carvalho. 30—16

Revista util

DO SR. JAGUARIBE

O 3.o volume do 3.o anno apparecerá em dezembro. Enviar 2$000 ao dr. Jaguaribe, para remetter pelo correio—D. Veridiana, 28, ou *Leiteria Paulista*. 30—12

Pallidez

Do empobrecimento do sangue e pallidez curou-se, tomando as pilulas do dr. Heinzelmann, a sra. D. Alice de Alencar. (6

Deposito: Lebro, Irmão & Mello.
Duzia: 24$000—Vidro: 2$500
Vende-se em todas as pharmacias.

Fricção do dr. Netto

E' o mais seguro prompto allivio. 30—26

LIVROS Compra-se qualquer porção AO CARIOCA Rua de S. João, 39 e 41

Elixir do dr. Netto

Anti-rheumatico sem rival. 30 27

Prisão de ventre

O empregado da commissão da E. de F. de Pelotas a S. Lourenço, sr. João Becker, curou-se de prisão de ventre e dôres nervosas de cabeça, com as pilulas do dr. Heinzelmann. (5

Deposito: Lebro, Irmão & Mello
Duzia: 18$000—Vidro: 2$500
Vende-se em todas as pharmacias.

Delegacia Fiscal

Pergunta se ao chefe desta Delegacia quando pretende providenciar sobre o pagamento dos fornecimentos feitos ao 10.o regimento de cavallaria durante o 2.o semestre de 1892.

50—39.. JOSÉ MARTINS REAL

EDITAES

Convocação de credores de Soares & C.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.a vara commercial de S. Paulo.

PELO presente edital convoca a todos os credores civis e commerciaes da firma fallida Soares & C., representada pelo socio tenente Altino Soares Bairão, a quem foi concedida concordata, a reunirem se no dia 19 do corrente, ao meio-dia, no *Forum*, rua do Trem, n. 19, afim de constituir-se o contracto de união—São Paulo, 8 de novembro de 1894. Eu, Antonio Ludgero de Souza Castro, escrivão, escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves.* 10—15—19

Abastecimento d'agua

No escriptorio da Divisão Central da Repartição de Aguas e Exgottos, rua Conceição, n. 124, são acceitos, para serem feitos á proporção do desenvolvimento da rede, pedidos de ligação para fornecimento de agua pelo novo reservatorio da Liberdade e abastecimento dos bairros altos desta capital. Limitar-se-á o serviço da Divisão Central á installação dos precisos encanamentos até a entrada do predio, cabendo ao respectivo proprietario ou inquilino fazer executar, antecipadamente, por outros, a canalisação interna.

Realisada a ligação, a abertura da agua será determinada pela Repartição Fiscal de Aguas (largo do Palacio, n. 7), onde para essa providencia deverá comparecer o proprietario ou inquilino do predio.

S. Paulo, 24 de outubro de 1894.

MANOEL DA ROSA MARTINS,
engenheiro da Divisão Central.

(Dias pares, até 24 dez).

O dr. Clementino de Souza e Castro juiz de direito da 2.a vara de ausentes da comarca da capital do Estado de S. Paulo:

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por este juizo foram arrecadados e postos sob administração os bens deixados por Francisco de Paula Brito, natural de Portugal, fallecido nesta capital sem herdeiros conhecidos. Pelo presente convoco os herdeiros e successores do mesmo fallecido a virem habilitar-se perante este juizo, no prazo de trinta dias, a contar da presente data, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 26 de outubro de 1894. Eu, Francisco de Oliveira Campos, escrivão, o escrevi.

27—10—20

CLEMENTINO DE SOUZA E CASTRO

Primeira praça

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2.a vara commercial, nesta cidade de S. Paulo, etc., etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de praça virem ou seu conhecimento interessar que o porteiro dos auditorios, João Ferreira de Oliveira Gama, levará em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr ou maior lanço offerecer, no dia 16 de novembro p. futuro, ao meio dia, á porta do *Forum*, á rua do Trem, n. 19, os bens abaixo descriptos, para pagamento da execução hypothecaria que move João Evangelista Gonzaga Lemo contra Francisco de Encarnação Collaço e sua mulher D. Maria Rita de Jesus, a saber: Duas casas unidas, situadas á travessa do Dr. João Jacyntho, hoje Dr. João Theodoro, contendo uma porta e uma janella, cada uma, medindo com o competente terreno, 10 metros de frente, por 20 ditos de fundos, confinando de um lado com Antonio Teixeira, de outro com Luiz de tal e nos fundos com Jayme de tal sendo o valor de cada uma de 2:500$ no total de 5:000$.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este e outros eguaes, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 25 de outubro de 1894. Eu, Rodolpho Machado, escrivão, que subscrevi.

Miguel de Godoy Moreira e Costa.

3—3

O dr. Clementino de Souza e Castro, juiz de direito da 2.a vara de ausentes desta comarca da capital do Estado de São Paulo:

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento de Paulo Dias de Azevedo, foi prorogado o prazo para os herdeiros do fallecido Neutel de Araujo Queiroz virem habilitar-se perante este juizo, por mais trinta dias, a contar da presente data. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 26 de outubro de 1894. Eu, Francisco de Oliveira Campos, escrivão, o escrevi.

27—10—20

CLEMENTINO DE SOUZA E CASTRO

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, para um casal sem filhos. Prefere se portugueza ou brasileira—Rua Direita, 22, sobrado.

PRECISA-SE de officiaes de pintor. Rua Nova de S. José, 34—Braz. 3—1

SELLOS HENRIQUINOS—Collecção completa, 13 sellos e 1 postal, 50$. Rua José Bonifacio, 33. 3—1

VENDE-SE a alfaiataria da rua Aurora, n. 28, propria para um principiante que disponha de pouco capital, estando em uma das melhores ruas da freguezia de Santa Ephigenia. Trata se com o proprietario da mesma Adolpho Augusto. 6—2

7$000 uma carroça de lenha rachada. Pedidos pelo telephone n. 37. Rua da Concordia, n. 47.

CASAS Á VENDA

Rua da Consolação	5:000$
» Guilherme (Braz)	5:000$
» Pedro Alvares Cabral	7:000$
» Barra Funda	8:000$
» Paulo	10:000$
» Livro	11:000$
» Consalheiro Furtado	17:000$
» Santo Amaro	20:000$
» Guamões	25:000$
» Bento Freitas	27:000$
» Conceição	32:000$
» Major Diogo (obrado)	40:000$
» Dr. Adolpho Gordo	42:000$
» S. João	45:000$
» Major Diogo (obrado)	55:000$

e outras no perimetro da cidade, de 60 a 80:000$, no

ESCRIPTORIO SÁ

43, Rua de S. Bento, 43

5—1...

QUEIJOS DE MINAS

Continúa a receber sempre excellentes queijos, que vende por atacado e a varejo, a casa de **Julio da Costa**, largo de Santa Ephigenia n. 3. 3—1

Applicação real e rendosa de capital

Vende-se um lote de casas no centro mais populoso e commercial do Braz, a preço que produza ao capital empregado os juros de 18 % ao anno. Casas bem edificadas e que estão sempre alugadas.

Para tratar com João Sá, rua de S. Bento, n. 43, escriptorio. 5—1...

A' PRAÇA

J. Menu-Marque participa que abriu uma casa de commissões na praça da Republica, n. 17, sob sua firma individual.

Vende:

Arroz, alfafa, farinha de trigo, milho, farello, carne secca, bacalhau, batatas, vinhos francezes, italianos e portuguezes, virgem e outros generos deste ramo de negocio.

Santos, 29 de outubro de 1894.

10—4... *J. Menu Marque.*

Molestias da Pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Especialista

Dr. Vieira de Mello

LARGO DA SÉ, 7—De 1 ás 4 horas (até 5)

15 DE NOVEMBRO

Medalhas commemorativas da Republica do Brasil: distinctivo para clubs, sociedades, collegios, bandas de musicas, etc., por atacado e a varejo. Rua José Bonifacio, 11. 6—2

Victoria Store

(CASA INGLEZA)

8-B, Rua de S. Bento, 8-B

Especialidades em artigos inglezes e francezes.

Pears Soap legitimo.

Livros inglezes.

Chá preto e verde de 1.a qualidade.

Chapéos de sol «Fox» marca «Raposa» e muitos mais artigos.

Quinta do correio 148 30—42

AVENIDA PAULISTA

OS MELHORES, mais bem SITUADOS e mais BONITOS terrenos da AVENIDA PAULISTA **tratam-se unicamente com o proprietario, no largo do Rosario, n. 3 A, onde tambem se tratam alguns lotes situados na referida** AVENIDA, **que, por terem sido ATHRAVIDOS e outros em BARROCAS, se vendem por preços baratissimos.**

10—9

AFINADOR DE PIANOS

HUGO GABRIELY & C.

Recommenda-se como afinador e concertador de piannos:

18 B—Rua da Bôa Vista—18 B

30—11

Frederico Schnapp & Comp.

Recommendam

Grande e escolhido sortimento de perfumarias finas, como de violetas, rosas, jasmins, etc., aguas vegetaes, brilhantine, tonicos para cabello, oleos, dentifricios, pó de arroz, vinagres para toilette, etc., etc.

Industria nacional da importante fabrica dos srs. Christoff & Stupakoff, todos este artigos podem concorrer com o producto estrangeiro, por isso recommendamos os mesmos á nossa distincta freguezia. 10—10

Largo de S. Bento, n. 8

Preços razoaveis, mas fixos

Demarcação e divisão de terras

J. Maria de Sá

Acceita chamados para qualquer ponto do interior, em seu escriptorio da engenharia, á

Rua Direita, 4

30—30

JOCKEY-CLUB

Programma para a 29.a corrida, a realisar-se no dia 11 de novembro de 1894 no Hippodromo Paulistano

1.o PAREO—DERBY-CLUB—Animaes extrangeiros de 2 annos e nacionaes de 3—**Premios: 800$ ao 1.o e 160$ ao 2.o—Distancia: 1.609 metros**

ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1 Condorina.....	Castanho.	46 kilos	J. Guatemozim Nogueira
2 Posteriô.....	»	46 »	J. Pacheco Talledo
3 Bruce.....	»	54 »	F. Paula Souza
4 Annita.....	Alazão...	46 »

CASA DE CONFIANÇA

14 - RUA JOÃO ALFREDO - 14

Molhados finos

Grande sortimento do que ha de superior nesta genero de negocio, taes como champagne, vinho do Porto, licores de diversas marcas, cervejas, genebra, rhum, cognac Biscuit e Dettiley, vermouth francez e italiano, vinho virgem, azeite, manteiga, petit-pois, doces em calda, goiabada, biscoutos, passas, nozes, amendoas, figos, velas de composição, palos, queijo do reino, e outras iguarias deste ramo de negocio.

Cereaes

Variado e escolhido sortimento de arroz, feijão, farinha, assucar, café, batatas, cebolas, alhos e grande porção de banha de diversas marcas, tudo por menor preço que no

MERCADO!...

Convidam-se, portanto, as exmas. familias a examinarem os preços desta casa, antes de fazerem seus sortimentos em outra, para avaliarem os razoaveis preços deste

ESTABELECIMENTO, Á

14 -- Rua João Alfredo -- 14

NOTA:—Mandam-se os generos á casa do freguez.

10—1 **A. Rocha Leite.**

Loterias Nacionaes

Devido ás festas que se realisam actualmente no Rio de Janeiro e a pedido da commissão militar, deixam de ser extrahidas loterias nos dias 10, 12 e 15 do corrente mez.

Chamo, portanto, a attenção de meus freguezes para a seguinte ordem de extracções no corrente mez de novembro:

E. 17.ª	loteria	15:000$	integraes,	dia 13
E. 18.ª	»	15:000$	»	» 14
E. 3.ª	»	20:000$	»	» 16
E. 19.ª	»	15:000$	»	» 17
E. 20.ª	»	15:000$	»	» 19
P. 2.ª	»	24:000$	»	» 20
Q. 2.ª	»	20:000$	»	» 21
F. 23.ª	»	20:000$	»	» 22
R. 4.ª	»	20:000$	»	» 23
O. 5.ª	»	**50:000$**	»	» **24**
E. 21.ª	»	15:000$	»	» 26
P. 3.ª	»	24:000$	»	» 27
Q. 3.ª	»	20:000$	»	» 28
F. 24.ª	»	20:000$	»	» 29
R. 5.ª	»	20:000$	»	» 30

ATTENÇÃO

Grande Loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

Integraes! Integraes!

EXTRACÇÃO INFALLIVEL:

Sabbado, 22 de dezembro de 1894

Á'S 3 HORAS DA TARDE

As loterias nacionaes não precisam de **réclame** para se impurem ao conceito do publico; suas extracções, uma vez annunciadas nos jornaes **nunca foram transferidas.**

Na antiga Agencia de Loterias

A' RUA DIREITA, N. 20

Só se vendem bilhetes das **Loterias Nacionaes.**

Vendas para negocio e a varejo

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

20 - Rua Direita - 20 3-1

Correio, caixa 77 **S. PAULO**

MAGNESIA FLUIDA

DE

A. MENDONÇA

E' o melhor medicamento para o estomago e os intestinos.

DEPOSITO

JACAREHY (Estado de S. Paulo)

EM S. PAULO

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

15 - 9

Custas Judiciarias

Decreto n. 178, de 6 de junho de 1893

INTERPRETADO E ANNOTADO

POR

Francisco Soter de Araujo Faria

Vende-se na **Casa Garraux**

Preço, 5$000 10—10

ELIXIR M. MORATO

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sab.)

AO COMMERCIO

GONZALEZ & NEUMANN avisam ao commercio e áquelles com quem têm tido relações de negocio nesta e em outras praças que, conforme edital do juiz da 1ª vara civel, correndo na imprensa, realisaram accôrdo retrojudicial com seus credores, a quem transferiram sua casa commercial. Se alguem tiver, portanto, reclamação a fazer, deverá apresental-a, dentro de dez dias, aos annunciantes, ao juiz da 1ª vara commercial ou aos srs. E. Fosta & C., Barros & C. e Eduardo Christino & C., constituidos pelos credores em commissão para represental-os no accôrdo e respectiva liquidação.

As reclamações deverão ser apresentadas até 8 de novembro do corrente anno, depois do que nenhuma será attendida.

S. Paulo, 30 de outubro de 1894.

10—5

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphôa; é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3as, 5as e sabb.)

A' Lyra de Euterpe

Casa especial de instrumentos de musica para banda e orchestra, cirurgia, oculos e pince nez, fundas, seringas, cutelaria fina e miudezas.

Eduardo, Silva & C.

S. PAULO (até 14)

Rua de S. Bento, 25 A

Dr. F. CAVALHEIRO

Medico

Reside á rua Brigadeiro Tobias, 114; chamados a qualquer hora, mesmo de noite, por escripto.

Consultas, das 8 ás 10, na rua de S. Caetano, 8, pharmacia. (até 17)

FEBRES E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

CLINICA MEDICA

Especialmente molestias de crianças

DR. MEIRA

CONSULTORIO: Rua de S. Bento, 28.

RESIDENCIA: Rua Brigadeiro Tobias, 81. (até 15)

A COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Encarrega-se de qualquer commissão para o extrangeiro, mediante modesta commissão, e especialmente de mandar vir machinas e accessorios para a agricultura e para a industria.

Pelas bôas e extensas relações commerciaes que tem na Europa e Estados Unidos da America do Norte, está em condições de fazer compras vantajosissimas.

36 -- Rua 15 de Novembro -- 36

Endereço telegraphico: **MECHANICA S. PAULO** Caixa do correio n. 51 30—10...

Com uma apolice da Equitativa não é necessario morrer para ganhar

COM UMA APOLICE DA EQUITATIVA NÃO É NECESSARIO MORRER PARA GANHAR

A EQUITATIVA

dos Estados-Unidos

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

E' a **UNICA** companhia de seguros de vida que até agora tem pedido apresentar liquidações de apolices tontinas, vencidas no Brasil, com resultados satisfactorios aos respectivos possuidores **AINDA EM VIDA.**

A Equitativa recommenda-se ás pessoas de bôa saúde, que têm probabilidades de sobreviver ao periodo tontino escolhido para accumulação de excedentes. A taes pessoas A Equitativa offerece assim o mais garantido seguro de vida, como amparo ás familias ou auxilio aos negocios, tanto dos que morrem como dos que sobrevivem, e os melhores resultados, devidos a uma administração prudente e economica.

LISTA DOS SEGUROS VENCIDOS NO BRASIL EM VIDA DOS RESPECTIVOS SEGURADOS

NOME DOS SEGURADOS	NUMERO DAS APOLICES	DATAS DOS VENCIMENTOS	TOTAL DOS PREMIOS PAGOS	RESULTADOS EM DINHEIRO	RESULTADOS EM APOLICES SALDADAS
Francis Sauwen	213,993	24 de janeiro de 1894.	$33,952.50	$43,831.80	$80,580.00
Benoit Sauwen	213,994	24 de janeiro de 1894.	$21,735.00	$28,742.20	$58,780.00
Henrique Hellot	214,513	28 de janeiro de 1894.	$ 5,409.00	$ 7,173.60	$14,885.00
George Hime	214,511	30 de janeiro de 1894.	$10,802.00	$14,251.60	$23,600.00
Gustave Kyne	215,603	21 de abril de 1894	$ 5,343.75	$ 7,141.75	$15,490.00
Franz Wagner	216,064	19 de maio de 1894	$11,496.00	$14,714.30	$28,230.00
Visconde do Guahy	216,063	21 de maio de 1894	$33,983.50	$43,831.80	$
H. David de Sanson	217,354	20 de agosto de 1894.	$11,034.00	$14,455.50	$
Numa do Rego Macedo	217,723	15 de setembro de 1894	$11,598.00	$14,776.10	$25,970.00
Coronel Antonio Proost Rodovalho	218,692	28 de outubro de 1894	$11,814.50	$14,917.50	$25,900.00

Se algum dos cavalheiros acima tivesse fallecido antes de completar o periodo estipulado, ainda que assim fosse logo após o pagamento do primeiro premio, teria deixado a seus herdeiros a somma segurada por inteiro.

Assim resulta que estes senhores gosaram da protecção dos seus respectivos seguros durante o termino tontino de 15 annos, sem custo algum, além de ganhar na liquidação.

Inspectoria geral para os Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz,

Rua 15 de Novembro, 36 A -- S. Paulo 3-1...

F. A. LASSALLE, inspector.

COM UMA APOLICE DA EQUITATIVA NÃO É NECESSARIO MORRER PARA GANHAR

Com uma apolice da Equitativa não é necessario morrer para ganhar

Magnifico

LEILÃO

DE

Ricos moveis, louças e muitos objectos de utilidade.

CHAVES LEAL

Escriptorio, á rua de S. Bento, n. 25 B

Com auctorisação do illmo. sr THEODORO GOETZE, que vai de mudança para Juiz de Fóra, venderá tudo o que continha em sua residencia, á rua D. Veridiana, n. 13, e que, para maior commodidade dos srs. pretendentes, foi removido para

A rua de S. Bento, n. 9

Sabbado, 10 do corrente

AO MEIO DIA

A SABER

Divan e poltronas estofados, quadros, espelhos, jarras, étagère para musicas, tapetes, espanhol, leito torneado para casados, excellente guarda-vestidos, de raiz, vinhatico, bancas de luz com pedra marmore, commodas, toilettes de fogão, apparelho de granito para o mesmo, cabides, copola, cortinados de crochet, leitos para solteiros, camas de vento, mesa elastica de vinhatico, optimos guarda comidas com téla, guarda louças, mesas de intervallo, cadeiras americanas, cadeirinhas para crianças, talha com filtro, lava-mãos, machina de costura, bancos para pés, relogio de bronze, louças, galheteiros, licoreiros, talheres, copos, calices, tabas para engommados, escadas, pinpa-pés de ferro, bateria de cozinha, etc., etc.

Sabbado, 10 do corrente

Ao meio-dia

A' rua de S. Bento, n. 9

O LEILOEIRO

Chaves Leal

LEILÃO

DE

Fazendas, molhados e trastes

A. Vaz

Auctorisado, vende

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Á RUA DA BOA VISTA n. 3-A

O SEGUINTE:

Peças de chitas, morins, etc., garrafas e caixas com vinho do Porto, fernet, cognacs, licores, latas com peixes, sardinhas, caixas com charutos, etc. Camas, colchões, mesas, cadeira austriaca com balanço, meia **mobilia de cabiúna para gabinete,** guarda-louças, escrivaninhas, machina de costura, etc., etc.

SABBADO, 10, SABBADO

A's 11 1/2 horas

Rua da Boa Vista, n. 3-A

A. Vaz

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.

O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na **anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa,** etc.

Alimento necessario ás mães que aleitam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acompanham a evolução dos dentes.

Attestados medicos Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marcos Cavalcante, Brant Paes Lemes, Azevedo Bodrd, Luiz Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia).

CLINICOS: Drs. Julio de Moura, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Ramos, Cyprianc Carneiro, Americo Brasiliero Filho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacintho Dutra, José Dutra, Arthur Silva, Arthur Rocha, Machado Portella, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Sant'Anna, Antonio F. Saldanha da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Franco, Edmundo Xavier, Franco Lobo, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Villaça, Felippe Meyer, Genuino Mascebo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita, Araujo Freitas, Cupertino Durão, Arthur Sá, Harp, etc. etc.

Pastilhas comprimidas de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.

A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a torna indispensavel a todo individuo que viaja ou habita zona palustre.

Pastilhas de antipyrina Especifico contra NEVRALGIAS, NEVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente pura.

A antipyrina, apesar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas.

Sabão de ichthyol e sublimado Unico sabão medicinal e poderoso antiseptico conhecido.

Na composição deste excellente preparado entram 10 o/o de ichthyol e 1 0/0 de bichlorureto de hydrargirio. E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em alguns eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição do sabão de ichthyol e sublimado para julgar-se das suas grandes vantagens.

Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de coralina. Ellas preenchem a contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharynge, larynge, etc.

São empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão, extincção de voz pharyngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

Elixir Estomacal Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, do que resultam dous vantagens: proporar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjuntamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perda de appetite, vomitos, azias, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomachaes, pois os resultados beneficos obtidos com este elixir garantem a sua efficacia.—Dose: um calice pequeno ao almoço e outro ao jantar.

Xarope de ioduredo de calcio de Leoni Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

Licor de peptonato de ferro Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi essa indicação nos casos de anemia, chloroses, côres pallidas, dismenorrhéa, opilação chyluria, etc., e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações ferruginosas.

Licor de alcatrão e eucalyptus Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngites, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.

Substitue com real vantagem as preparações similares extrangeiras, visto como é confeccionado com todo o rigor e pureza.

Dóse: 2 a 3 colheres de sopa, por dia, diluidas em agua.

Laxativo As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida. Modo de usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Quart. e sab.)

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grau que tenho empregado em molestias syphilitiscas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. —*Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha,* (S. Paulo).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.) 4—2

CASA DE LUXO

Apropriada a pessoa de gosto e tratamento, vende-se uma essa situada no perimetro da cidade, recentemente acabada, com dezesete commodos, entre altos e baixos. Seu preço é de oitenta contos. Foi edificada por habil engenheiro-architecto.

Para tratar com João A. de Sá, rua de S. Bento, n. 44.

José Stott

Professor de piano, inglez e francez

Póde ser procurado em casa de B. Hollender, rua Benjamin Constant, ou na sua residencia: praça da S. Paulo, n. 17. (até 19)

Formicida Paulista

A Companhia Formicida Paulista satisfaz com promptidão qualquer pedido de formicida que seja dirigido á rua da Esperança, n. 19. 10—7...

LEILÃO

DE

JOIAS

Finissimas perolas, brilhantes, ouro, esmeraldas, saphiras, diamantes, amethistes, relogios, correntes de ouro e platina, chatelaines e relogios para senhoras, collares, medalhas, aneis com pedras finas, solitarios e brilhantes, bichas, alfinetes com brilhantes, etc.

M. D'ALBUQUERQUE

ESCRIPTORIO

Rua do Carmo, n. 17

Com auctorisação dos illms. srs. E. WORMES & C., venderá em leilão, para pagamento de cautelas vencidas de sua casa de penhores,

Sabbado, 10 do corrente

A's 11 1/2 horas

A' rua Quintino Bocayuva, n. 33

Os srs. mutuarios poderão resgatar ou reformar suas cautelas até á vespera do leilão, pagando os juros vencidos, na fórma da lei.

Numero das cautelas

917	1387	1498	1527	1596	1668
1290	1397	1499	1529	1608	1678
1299	1405	1500	1530	1609	1681
1305	1406	1505	1534	1611	1683
1315	1421	1509	1550	1622	1685
1332	1422	1514	1556	1634	1688
1336	1427	1515	1557	1638	1690
1337	1442	1516	1558	1648	1694
1348	1450	1517	1561	1657	1695
1349	1468	1519	1564	1660	1696
1362	1486	1524	1582	1662	1698
1377	1488	1526	1587	1667	1700

SABBADO - 10 - SABBADO

A's 11 1/2 horas

A' rua Quintino Bocayuva, n. 33

O LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Carling-Dogs

Vendem-se dous cassos, legitimos de raça; têm 1 1/2 mez. São uma loteia. Para ver na rua 15 de Novembro, n. 14 A, Agencia de loterias. 3—2

Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphilitiscas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimarães.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3as, 5as e sab.)

Callos

A *Assisina* é até hoje o primeiro remedio para acabar em poucos dias com os *callos.*

Encontra-se em todas as pharmacias e na Importadora de Drogas de *Baruel & C.* 15—8...

Dr. José Alvares Rubião

Medico

Consultorio: *rua do Commercio, 31.* Das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia: *rua Conselheiro Nebias, 87* Telephone, 408 30—25..

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia de operas-comicas, revistas e magicas do theatro Apollo da Capital Federal

Direcção de A. DE FARIA, regencia do maestro Capitani

HOJE SABBADO 10 de novembro de 1894 **HOJE**

Ultima representação da opereta em 3 actos, traducção livre da celebre **Lyceene** (que em Paris conta mais de **300** representações), pelo sr. dr. A. de Castro, musica de Audran, Suppé, Chueca, Valverde e Assis Pacheco,

NEM A TIRO!

A acção tem logar em Alicante.—Scenarios, vestuarios e adereços, tudo novo.—Esta opereta obteve grande successo no Theatro Apollo, em maio, junho e julho deste anno.

Dentre os **21** numeros de musica, de que é ornada esta importante opereta, destacam-se: no 1.º acto, **O tango do Perú,** cantado pelo distincto actor MATTOS.—No terceiro acto: **O tango do careca,** cantado pela notavel 1.ª actriz

ROSA VILLIOT

A romance do 1.º acto foi escripta expressamente para a mesma actriz por **Assis Pacheco.**

Amanhã, domingo—Irrevogavelmente ultima representação da opera comica em 3 actos,

O SOLAR DOS BARRIGAS

Grande successo

Os bilhetes estão á venda na Charutaria da **Confeitaria Castellões,** no largo do Rosario, até ás 4 horas da tarde, e depois no theatro.

Preços e horas do costume

Aviso—Sendo muito limitada a demora da companhia nesta capital, dará espectaculos todas as noites, e são intransferiveis, ainda que chova.

LEILÃO
DE
PREDIOS
(Judicial)

Bom emprego de capital

Juros garantidos

VINTE POR CENTO

M. D'ALBUQUERQUE

Escriptorio, á rua do Carmo, 17

Com alvará de auctorisação do meritissimo DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA COMMERCIAL, a requerimento dos syndicos da massa fallida de FRANCISCO GOMES CARNEIRO, fará venda em leilão,

Ao correr do martello

pelo melhor preço que possa alcançar,

A' rua Luiz Gama

ns. 8 e 10

10, Sabbado, 10

A's 5 horas da tarde

A saber:

Dous magnificos predios dando de alugueis

250$000 mensaes

Um terreno ao lado, com grande fundo; este terreno tem mais **seis** commodos independentes, que são alugados a moços solteiros.

Convida-se os srs. capitalistas e financeiros a aproveitarem esta **unica** occasião de bem empregarem os seus capitaes; os predios são novos e de construcção solida, collocados em logar alto e bem enxuto; 3 minutos da linha do bond.

Signal, 20 %.

10, Sabbado, 10

A's 5 horas da tarde

RUA LUIZ GAMA

ns. 8 e 10

Pelo leiloeiro

M. DE ALBUQUERQUE

PAPEIS PINTADOS
de forrar casas

Nacionaes e extrangeiros.

Vendem-se mais barato 10 % que em outros estabelecimentos, na antiga e bem conhecida casa de

PINTO NUNES & C.

SUCCESSORES DE

PINTO & CABRAL

50 — Rua Florencio de Abreu — 50

30—23...

Magnifico

LEILÃO
DE

Bons moveis, ricos quadros, piano para estudo, machina Singer, fogão americano, talheres de christofle, louças, vasos e escarradeiras de porcellana, bateria de cozinha, etc., etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio:

8 A—RUA MARECHAL DEODORO—8 A

Auctorisado

por um distincto cavalheiro que com sua familia mudou de residencia, fará franco leilão e venderá a quem mais dêr,

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Rua Quintino Bocayuva

n. 14-A

Sala de visitas

Mesas para centro e consolos de jacarandá, com pedra marmore, um bom piano para estudo, ricos quadros a oleo e sobre aço, **um rico oratorio de vinhatico e jacarandá,** cortinados de repa, com galerias, magnifico espelho veneziano, um oculo de alcance, grande tapete avelludado, vasos e escarradeiras de porcellana, enfeites de biscuit e terra cotta, sobreshindo um lindo escudo, (proprio para sala de armas), cadeiras com assento de palhinha e encosto de velludo, etc., etc.

Sala de jantar

Uma bôa e grande mesa com oleado, bom guarda louça envidraçado, cadeiras avulsas, um magnifico regulador suisso, cabides, grande esteirado, tapetes, completa bateria de louça para almoço e jantar, machina para café, trinchante e talheres de **christofle,** galheteiro, licoreiro, copos, calices, etc., etc.

Outros commodos

Ricas camas francezas com colchão, criados-mudos á Luiz XV, commoda, toilette ingleza, lavatorios, serviços para os mesmos, mala de mão, bôa machina Singer, quadros, tapetes, cabides, bidet, mocho para piano, porta-chapeos, guarda-vestidos, uma magnifica escrivaninha com 4 gavetas, manequim de vime, jardineiras, etc., etc.

Na cozinha

Um bom fogão americano, mesas, estante, tina, completa bateria de cozinha, louças, etc., etc.

Tudo para ser vendido ao correr do martello.

Sabbado, 10 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua Quintino Bocayuva

n. 14-A

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

VINHO DE CAJU
do pharmaceutico

R. THEOPHILO — CEARÁ

Reconstituinte e depurativo sem rival.

O chefe de familia que quizer evitar todos os males que produzem a impureza do sangue, deve fazer sempre uso deste delicioso depurativo, tomando-e dando a todas as pessoas de sua familia meio calice, ao deitar e outro ao levantar, podendo fazer uso a qualquer hora do dia, num copo de agua, como refresco.

Homens, sras. e crianças de qualquer edade devem tomar este magnifico vinho, pois além de depurativo é muito fortificante, mas devem exigir que seja preparado pelo illustrado pharmaceutico e industrial sr. R. Theophilo, do Ceará.

Depositarios em S. Paulo e Campinas:

Anderson, Sotto Maior & C.

44 — RUA DO COMMERCIO — 46

(4.as e sabb.)

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

FORÇA — SAUDE — VIGOR

ESPECIALIDADES DE NETTO CALDEIRA

PREPARADOS DE **Netto Caldeira**

Formado pela Faculdade do Rio. Bacharel em Lettras, etc.

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

É o remedio mais poderoso contra o rheumatismo dores nos ossos, nevralgias, molestias syphiliticas, etc etc.

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA

O Verdadeiro prompto-allivio nas dores rheumaticas, pontadas nevralgias e outra qualquer dôr, etc etc

VINHO TONICO E RECONSTITUINTE

Com Quina, Ferro, pepsina, Lacto-phosphato de Cal. Arsenito de Sodio, etc.-Anemia, Chlorose, Rachitismo Impotencia Desarranjos menstruaes, Convalescenças, Debilidades, etc etc.

UNICOS DEPOSITARIOS

BARUEL & COMP.—S. PAULO

30—23

Hotel do Fernando
CAPELLA DA APPARECIDA
COMEÇO DA DESCIDA DA CALÇADA

Dirigido

Pelos proprietarios FERNANDO MARIANO e sua senhora D. MARCIANA

Que, para melhor servirem aos srs. romeiros com suas exmas. familias, acabam de inaugurar o seu novo estabelecimento, feito exclusivamente para esse fim, e de accôrdo com as leis de hygiene, reunindo por isso todo o conforto, garantindo-lhes optimos commodos com janellas e magnificos banhos mornos e frios.

Diaria com vinho e sobremesa, 6$000. 50—30

A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e estiear á vontade.—Grande sortimento de camas hygienicas para crianças.—Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, pedeiras para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior presteza e promptidão, e acceitam-se encommendas para o interior.

FABRICA e DEPOSITO

Rua Marechal Deodoro, 19 B—S. PAULO

C. P. CALAMASSI & C. (3.as e sab.)

Fazenda á venda

O abaixo assignado, residente em S. Sebastião do Paraiso, Sul de Minas, vende em bôas condições uma fazenda com 120 alqueires de terra de cultura de primeira ordem, sendo os terrenos proprios para café e completamente livres de geada. A fazenda é dividida, tem bons pastos fechados, excellentes aguadas, seis alqueires de café formado e doze de café novo; bôa casa de morada com paiol e dous monjolos, tulha e terreiro para café. Demora a 12 leguas de Mocóca. O pretendente poderá dirigir-se, em São Sebastião do Paraiso, ao sr. Antonio Augusto de Sousa, ou ao mesmo proprietario, abaixo assignado, em sua residencia.

São Sebastião do Paraiso, 7 de outubro de 1894.

Manoel Rodrigues da Silveira Sobrinho. 10—7...

Attenção

Alfafa commum e especial para cavallos finos, feno, aveia, cevada, farello, milho, linhaça, sómente de alfafa, farinha de trigo, palha para vassouras, etc.

Vendem-se nos armazens de forragens da

Rua Brigadeiro Tobias, 98

E

Rua S. Caetano, 138-B

(até 31 dez. ...)

ELIXIR M. MORATO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico, e com o juramento se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).

Agentes em S. Paulo

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3.as, 5.as e sabb.)

LA VELOCE
Navigazione Italiana

O PAQUETE

MONTEVIDEO

Commandante *Burlando*

Esplendidamente illuminado a luz electrica.

Esperado em **Santos,** no dia 29 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Bilhetes de ida e volta, **fr. 220.**
Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62. S. PAULO.
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

BRETAGNE

esperado em **SANTOS** até o dia 10 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha
Genova
Napoles

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3.ª classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—rua José Bonifacio, 26.
Santos—rua 15 de Novembro, 17.

LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Lindo romance maritimo em 3 volumes.

Preço, 8$000; pelo correio, 8$600.

A' venda na

GRANDE LIVRARIA PAULISTA

65 — Rua de São Bento — 65

S. Paulo 10—5

FERNET VEDOVA DI LUIGI BRANCA

Licor hygienico, anti-febril, estimulador do appetito e facilita a digestão, etc.

Concessionarios para os Estados Unidos do Brasil

OVIDI & COMP.

Exclusivos importadores no Estado de S. Paulo

Irmãos Falchi & C.

S. PAULO ...

TELHAS FRANCEZAS

outros productos congeneres da fabrica *Ceramica Ypiranga,* vendem

CORBETT & C.

RUA DA CAIXA D'AGUA, 10-A

S. PAULO ...

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

DANUBE

do **Rio,** no dia 20 de novembro

Thames 4 de dezembro do Rio

Viagens rapidas

Para LISBÔA 13 dias
» SOUTHAMPTON 16 »

Para o Rio da Prata

THAMES

do **Rio,** em 21 de novembro

Nile 4 de dezembro do Rio

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C. em S. Paulo, na **Casa Lupton,** rua de S. Bento, 41 e 43.

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Orcana

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 19 de novembro, sahirá para **Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.
2.ª classe, £. 15.
3.ª dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

LA

LIGURE BRASILIANA

O EXCELLENTE E NOVO PAQUETE

ALACRITÁ

Esperado em Santos nos primeiros dias de novembro, sahirá, a **12 do mesmo mez,** para

Genova e Napoles

com escala pelo **Rio de Janeiro.**

Preço das passagens para Genova e Napoles, em 3.ª classe.

Rs. 75$000

Conducção gratuita para bordo.

OS AGENTES

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.
Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.º de Março, n. 37.

LA

LIGURE BRASILIANA

Navegação Italiana

O VAPOR DE 1.ª CLASSE

MARANHÃO

Esperado da Europa, sahirá de **Santos,** no dia 22 de novembro, e do **Rio de Janeiro,** no dia 25, para

Genova e Napoles

Preço das passagens em terceira classe

Rs. 75$000

Os passageiros de terceira classe terão conducção gratuita para bordo.

Para passagens, carga e mais informações trata-se com os agentes:

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A. Importadores e cambistas.
Santos—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

SHAW, SAVILL & ALBION COMPANY

(Limited)

O PAQUETE INGLEZ

IONIC

Capitão KIALEY

esperado de Nova Zelandia no Rio de Janeiro, no dia 10 de novembro, sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFFE e PLYMOUTH

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta** na 1.ª classe, validos por 12 mezes, £. 48.

Este paquete tem excellentes acommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

Wilson Sons & C.º, Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

Prince Line James Knott

NEW-CASTLE-ON-TYNE

Mexican Prince

Esperado em Santos, até o dia 16 do corrente, de New-York, sahirá, depois da indispensavel demora, para o

RIO DA PRATA

HIGHLAND PRINCE

Esperado até o dia 25 do corrente, de Trieste e escalas, carregará para o

Rio da Prata

Scottish Prince

Esperado brevemente do Rio da Prata, carregará para

NEW-YORK

Para fretes, cargas e passageiros, trata-se com os agentes

BELMARÇO & C.

Santos

96 — Rua General Camara — 96

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 10 de novembro de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	11 3/4	11 1/8
Paris	838	852
Hamburgo	1.036	1.052
Italia	—	785
Lisboa e Porto (esterlino)	11 3/8	11 1/8
Agencias de Portugal	—	400
New-York	—	4.490

British Bank

Londres	11 3/8	11 1/8
Paris	840	852
Hamburgo	1.037	1.050
Italia	—	812
Portugal	—	—
New-York	—	4.420

Commercio e Industria

Londres	11 3/8	11 3/16
Paris	838	848
Hamburgo	1.034	1.046
Portugal	—	412

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.034	1.052
Londres	11 3/8	11 3/16
Paris	838	852
Italia	—	815
New-York	—	4.445
Portugal	—	425
Hespanha	—	740

Banco de S. Paulo

Londres	11 3/8	11 1/8
Paris	837	847
Italia	—	810
Portugal	—	400

Fratelli Cresta

Londres	11 3/8	11 3/16
Paris	—	852
Hamburgo	—	1.050
Italia (saques)	—	815
» (vales)	—	820
Lisboa e Porto	—	410
Outras cidades de Portugal	—	415
Hespanha	—	790
Turquia (Beirouth)	11 3/8	11 3/16

A procura de cambiaes foi regular durante o dia de hontem, mantendo-se na nossa praça as mesmas tabellas do dia anterior.

No mercado do ouro houve pouco movimento, sendo a cotação dos soberanos 22$.

Em Santos o papel particular esteve a 11 1/2, havendo falta.

O nosso mercado de cambio fechou frouxo.

COTAÇÕES

Acções

	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	260$	250$
Idem com 30 %	—	65$
Mogyana, integralisadas	220$	210$
Mechanica Import.	150$	130$
Industrial de S. Paulo	—	40$
Telephonica	110$	100$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	140$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	140$	130$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	80$	70$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2.ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	215$	210$
Constructor e Agr.	—	40$
S. Paulo	105$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	69$	68$
União	62$	60$
Intend. Municip.	69$	68$

Apolices

Do Estado	1.000$	—
Geraes	980$	—

Debentures

Viação Paulista	50$	—

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 5 a 10 de novembro:

Café bom	1$130	kilo
Café escolha	$770	»

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Saccas
Vapor ital. *Pará*	82

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Strabo*	31.483

NOTICIAS MARITIMA

VAPORES ESPERADOS NO RIO

10 Portos do Norte, *Pernambuco.*
10 New Zeland, *Ionic.*
11 Portos do Norte, *Brasil.*
12 Rio da Prata, *Bretagne.*
13 Santos, *Alacritá.*
13 Havre, *Corrientes.*
14 Havre e esc., *Campana.*
15 Santos, *Petropolis.*
19 Rio da Prata, *Orcana.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

10 Bahia e Pern., *Tagus.*
10 Genova e esc., *Las Palmas.*
10 Bordeaux e esc., *Brésil.*
10 Hamburgo e esc., *Corytiba.*
10 Portos do Norte, *Olinda.*
10 Montevideo e esc., *Rio Grande.*
10 New-York, *Lancastrian Prince.*
11 Londres por Teneriffe, *Ionic.*
14 New-York, *Acanthus.*
14 New-York e esc., *Leibnitz.*
14 New-York, *Turquoise.*
20 Southampton e esc., *Danube.*
21 Rio da Prata, *Thames.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

10 Rio, *Arno.*
10 Marselha e esc., *Bretagne.*
11 Rio, *Rio-Grande.*
14 Europa, *Amazonas.*
14 Anvers e esc., *Vordnworth.*
16 New-York, *Mexican Prince.*
22 Hamburgo e esc., *Uruguay.*
25 Trieste e esc., *Highland Prince.*
28 Europa, *Olinda.*
29 Genova e esc., *Montevideo.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

11 Europa, *Bretagne.*
12 Genova e esc., *Alacritá.*
12 Portos do Sul, *Rio-Grande.*
14 Hamburgo e esc., *Petropolis.*
21 Hamburgo e esc., *Amazonas.*
22 Genova e esc., *Maranhão.*
28 Hamburgo e esc., *Uruguay.*

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 5 DE NOVEMBRO DE 1894

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, João Candido Martins, C. P. Vianna e Domingos Loureiro da Cruz.

EXPEDIENTE

Officio:

Do dr. secretario da Junta Commercial de S. Salvador, accusando o recebimento do officio desta Junta que acompanhou a relação dos negociantes matriculados no 2.º trimestre deste anno.—Inteirada.

Requerimentos:

De Blair & C., desta praça, para archivamento de seu distracto social. —Archive-se.

De B. Martins & C., Fratelli Cresta e J. Macedo & C., desta praça, para archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Lasmmert & C., da praça do Rio de Janeiro e filial nesta, para identico fim.—Pagueil o sello estadual proporcional.

De Ferreira Costa & C., desta praça, para o mesmo fim.—Reconheçam as firmas dos socios e das testemunhas.

De Richter, Schritz & C., da villa Leopoldina, para egual fim.—Regularisem a firma social de accôrdo com o art. 3.º do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890.

De Gomes & C., successores de Prata & Filho, da praça de Santos, para archivamento da escriptura de prorogação do prazo do seu contracto social.—Tendo sido cumprido o despacho anterior, archive-se.

De A. J. Pereira, Fratelli Cresta e Vanorden & C., desta praça, para o registro de suas firmas.—Registrem-se.

De João F. de Lacerda & C., Joaquim Mesu-Marque, da praça de Santos, e Jorge Novaes, de S. João da Bôa-Vista, para identico fim.—Registrem-se.

Do *Brasilianische Bank für Deutschland,* de Hamburgo, para o registro da auctorisação que obteve do governo federal para estabelecer uma caixa filial em Santos.—Como requer.

De Francisco Carneiro, para que lhe seja passada a carta de corretor, visto já ter prestado fiança. — Deferido.

De Henrique Oelhafen, para lhe serem concedidos mais 30 dias de prazo, para prestar a sua respectiva fiança de corrector desta praça.—Como requer.

Da Companhia Banha Rio-Grandense Alves, para archivamento do *Diario Official,* de 26 de outubro findo, no qual vem publicada a acta da assembléa geral extraordinaria da mesma companhia.—Junte a acta por certidão, na fórma do art. 91 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891.

MANIFESTOS

Conclusão da carga do vapor allemão *Corytiba,* vindo de Hamburgo:

1 cx. obras de metal, á C. Distillação.
2 ditas artigos chimicos, a Baruel & Comp.
1 brc. idem, aos mesmos.
6 cxs. idem, idem.
1 dita idem, idem.
5 ditas idem, idem.
15 ditas provisões, a Schultz & Nemitz.
12 brcs. idem, aos mesmos.
1 cx. fazendas, idem.
2 ditas idem, a Poyares & C.
1 dita objectos de aço, aos mesmos.
2 ditas miudezas, idem.
2 brcs. drogas, a Richter Brunn & Comp.
1 cx. especearias, aos mesmos.
1 dita drogas, idem.
1 dita obras de aço, idem.
2 ditas ferragens, idem.
1 dita bonecas, idem.
2 ditas oleados, idem.
8 scs. herva doce, idem.
1 cx. kirschwasser, idem.
1 dita licor, idem.
1 dita instrumentos, a J. Jacques Rosshiningh.
4 ditas papel, ao mesmo.
500 ditas garrafas, a H Stupekoff.
867 ditas cevada, ao mesmo.
1 br. tinta, idem.
1 cx. bombs, idem.
1 dita marcador, idem.
200 ditas garrafas, idem.
2 brcs. soda, C A A M. á ordem.
34 cxs. acidos, A S M & C. idem.
1 dita celluloide, A B, idem.
20 ditas phosphoros, V G C, idem.
2 ditas licores, R R, idem.

DE LISBOA

80 cxs. cebolas, a J. Antonio Leiras.
30 ditas sardinhas, a Sampaio Rodrigues.
10/2 brs. idem, ao mesmo.
60 cxs. cebolas, a Paulo José da Costa.
20 ditas idem, a C. Sampaio Rodrigues.
22 ditas conservas, idem.
72 ditas figos, idem.
5 ditas sardinhas, idem.
6 ditas passas, idem.
109 ditas cebolas, idem.
6 ditas passas, a A. Leuba & C.
160 ditas conservas, a C. P. Vianna & C.
1 dita mercurio, a A. M. Coimbra.
50 brs. vinho, a L. Mello & C.
25 cxs. cebolas, a Pires Mattos & C.
50 ditas idem, a M. J. Ferreira Leão.
10 ditas alhos, ao mesmo.
5 ditas passas, idem.
5 brcs. nozes, idem.
30 scs. grãos, idem.
140 cxs. cebolas, a L. Mello & C.
6 brcs. nozes ao mesmo.
100 cxs. cebolas, a Miranda & C.
10/2 ditas passas, aos mesmos.
50 ditas cebolas, a Thomaz Irmão & C.
30 ditas alhos, aos mesmos.
40 ditas cebolas, a P. A. Barboza da Silveira.
5 ditas alhos, ao mesmo.
10 ditas cebolas, a M. Gonçalves Peixoto.
5 ditas alhos, ao mesmo.
10 ditas cebolas, a A. Coimbra & Leão.
5 ditas alhos, aos mesmos.
25 ditas cebolas, a Pires, Mattos & C.

Banco de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1894

ACTIVO		PASSIVO	
Acções da 2.ª serie	5.000:000$000	Capital	10.000:000$000
Letras descontadas	5.345:882$426	Fundo de reserva	655:000$000
Contas correntes garantidas	4.332:670$330	Lucros suspensos	525:000$000
Titulos depositados por penhor mercantil	9.743:901$760		1.180:000$000
Apolices do Estado de S. Paulo em Londres	205:992$230	Dividendos não reclamados	28:473$000
Effeitos a receber	815:299$628	Depositos:	
Titulos em liquidação	395:653$378	Por contas correntes de mov.	5.234:037$515
Agencias e correspondencias	2.320:819$786	Por contas correntes a prazo fixo	681:591$750
Premios	35:018$305	Por letras	658:104$257
Despezas geraes	58:187$870		6.573:733$522
Predio do Banco	377:320$357	Deposito judicial	186$011
Caixa do Banco e Agencia:		Titulos por conta de terceiros	873:069$628
Em moeda corrente	2.631:094$076	Garantias diversas	9.743:901$760
		Agencias e correspondencias	2.402:771$637
		Juros, descontos e commissões	455:349$588
Rs.	31.957:335$145	Rs.	31.957:335$145

S. E. ou O.

S. Paulo, 9 de novembro de 1894

CONDE DO PINHAL, presidente. CHAS. A. PRELLER, contador

FOLHETIM (147

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE IV

A REVOLTA

VII

A PRISÃO

—Vimos Marcial, Caboche e a minha pequena Paoletta!... Dos seis, quatro daqui a pouco estão em terra, e os outros não tardarão a ver-se livres... Soceguem, pois, meus filhos, e não tornemos a affligir-nos!

O veterano ainda assim falava, quando a familia passageira entrou no porto. O seu coração pulsava de alegria, nem queria deixar-se entristecer por noticias de mau agouro; entregava-se aos sentimentos mais affectuosos e mais suaves. O reconhecimento, a amizade, a dedicação, o amor paternal, derramavam o seu esplendor na fronte bronzeada do velho; mas, á medida que o escaler se approximava e que distinguia melhor os d'Héricourt e Paoletta, o coração confrangia-se-lhe, contrahiam-se-lhe as sobrancelhas, velavam-se-lhe de lagrimas os olhos.

Acabrunhada pelo peso da dôr, Suzana, pallida como uma defunta, descançava sobre o peito de seu pae; o sr. d'Héricourt, doente, porém mais cruelmente pungido por padecimentos todos moraes, voltava para o seu valente irmão d'armas um olhar extincto e doloroso. Paoletta nem sequer olhava, não cuidava senão da sua joven ama. Emfim, Thereza d'Héricourt, sósinha do outro lado do escaler, curvava envergonhada a cabeça e nem sequer ousava já auxiliar a attenta provençal. Parecia repellida do seio de sua familia.

Estas observações eram feitas em voz alta pelos filhos, pelos netos de Urbano Lartigue e pela viuva Toinon, sua parenta, que os recebeu em sua casa.

—Aqui anda tambem historia de Liart!... exclamou a viuva toulonesa. O grandissimo patife é auctor do mal, tenha a certeza disso, tio Lartigue!... Ah! patife de Liart! quando é que te darão cabo de canastro.

A tia Toinon e algumas outras mulheres de marinheiros, que tinham corrido ao sitio habitual de desembarque, disparavam contra Liart um concerto de maldições. O velho sargento tremia. A sua filha mais velha e os seus netos conservavam-se em triste silencio, quando os passageiros desembarcaram, emfim.

Então viu-se o sr. d'Héricourt arrojar-se com effusão nos braços do modesto veterano, que se não atrevia a interrogal-o.

—A desgraça fere-nos... amigo! dizia o opulento capitalista, leva-me daqui!... voltemos para casa!... saberás tudo! Nada temas por teus filhos! Marcial e Caboche hão de escapar ao desgosto.

Urbano e os seus netos amparavam o sr. d'Héricourt.

As mulheres levavam Suzana.

A sra. d'Héricourt era conduzida pela filha mais velha de Urbano.

Assim chegaram á habitação da viuva Toinon, que já destinára antecipadamente os aposentos do primeiro andar para a familia d'Héricourt; e então Paoletta disse em poucas palavras que o official, conduzido para o *Almirante* e accusado de viaes de facto contra o capitão de mar e guerra, era o noivo da menina Suzana.

Mas, depois de alguns instantes, consagrados a essas dolorosas communicações, o sr. Héricourt approximou-se de sua mulher:

—Acabo de dar ordem, minha senhora, para que se tome um logar na diligencia. A sua presença em Toulon é inutil... Vá a Paris, e queira Deus que empregue utilmente a sua influencia em favor do infeliz Adriano de Merval.

Thereza d'Héricourt não oppoz resistencia alguma; partiu, deixando seu marido e sua filha rodeados pela terna solicitude da familia Lartigue.

Fortanet e Cecilia vieram, nessa mesma noite, tomar parte na dôr do sr. d'Héricourt e de sua filha.

Mas Madec, tambem convocado para essa triste entrevista, não poude assistir a ella. O prefeito maritimo, considerando que o tenente do vapor estivera embarcado na *Gorgona* mais de um anno, acabára de o designar para tomar o logar de Merval. Madec deixava assim o *Hecla,* em que fôra feliz, debaixo das ordens do capitão Durocher, para tornar a cahir debaixo do jugo de Liart.

(Continúa)